

Fred aposta em votação da Capital para conquistar vaga na Câmara

Vice-presidente estadual do PL afirma que capital político da disputa municipal fortalece pré-candidatura a deputado federal. **Política 5**

Vanderlan confia na 3ª via e em entregas na disputa pelo Senado

Senador diz que vê espaço para crescimento de Ronaldo Caiado e aposta que eleição nacional irá refletir nas disputas estaduais. **Política 6**

O HOJE

Preços no atacado aceleram queda no mês de julho, mas guerra complica cenário

O cenário geopolítico global complicou-se a partir da 2ª semana de julho, com a retomada dos confrontos entre EUA e Irã, que levou a novo fechamento do Estreito de Ormuz e turbulências em cadeia nos mercados, o que tende a afetar os

preços no Brasil. A complicação tem se agravado com a ofensiva premeditada e arquitetada com antecedência pelo governo Trump contra o País, em tentativa de subjugar a nação aos interesses de uma potência mundial em crise. **Econômica 4**

Celina diz que para resolver caso Master “basta seguir o dinheiro”

Governadora do DF, à ‘Veja’, chama Michelle Bolsonaro de “joia da nossa coroa”, diz que vai fazer campanha para Flávio, destaca que “não podemos viver de assistencialismo” e diz por que rompeu com Ibaneis: “Não aceito ingerência”. **Política 7**

Mabel veta projeto sobre atletas trans em competições

Após aprovação do projeto em 2 turnos pela Câmara de Goiânia, o prefeito acatou o parecer da Procuradoria-Geral do Município, além da orientação do Paço, que apontou inconstitucionalidade e possível violação de direitos fundamentais. **Política 2**

Operação apura fraude na fila de cirurgias do SUS

Investigação policial aponta que pacientes da cidade goiana de Caiapônia supostamente tiveram procedimentos eletivos registrados como se fossem casos de urgência verificados em outros municípios. **Cidades 10**

PRTB lança Leonardo Avalanche na corrida ao Palácio do Planalto

Política 5

Divulgação/Fifa



Espanha e Argentina usam suas armas na final da Copa

Depois de um mês de espetáculos, surpresas, zebras e belas partidas entre as 48 seleções que foram à Copa do Mundo de 2026, o planeta conhecerá a campeã no domingo (19). **Esportes 8**

APÓS A QUEDA, Inglaterra e França disputam 3º lugar

Tanto franceses quanto ingleses chegaram à Copa do Mundo de 2026 com o sonho de disputar a final. Mas vão ter que lutar pelo 3º lugar neste sábado. **Esportes 8**



LUCAS KITÃO

Falta de representatividade custa caro à Capital
Opinião 3

FELIPE MABEL

Agenda de um industrialismo goiano do futuro
Opinião 3

Comurg confirma demissão de 47 após adotar frota locada

Companhia de Urbanização de Goiânia afirma que desligamentos ocorreram após a adoção da frota locada e nega lista com 418 novas demissões. **Cidades 11**

Senado aprova reforço na escola a aula de finanças

Projeto de lei ainda precisa ser analisado pela Câmara dos Deputados e transformar em previsão legal conteúdo previsto na BNCC desde 2017. **Cidades 9**

Coral de crianças africanas chega à capital goiana

Coral de Crianças Watoto, de Uganda, chega a Goiânia neste fim de semana para duas apresentações gratuitas. **Essência 15**

Mayke Toscano/Secom-MT



União anuncia crédito a afetados por tarifaço

Tarifa de 25% deve afetar o setor sucroenergético goiano, enquanto governo promete crédito e apoio para ampliar mercados. **Economia 4**

INTERVALO DA final de 17 minutos, e não 30, diz Fifa

Entidade informa Espanha e Argentina sobre cronograma da decisão, com o 1º show do intervalo da história das Copas. **Esportes 8**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Bolsonaro faz falta para pôr ordem no PL e liderar a campanha de Flávio
Política 2

Livraria: Luci Collin reúne 30 anos de experimentação literária em coletânea de contos
Essência 14





Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Último encontro – A base aliada do governador Daniel Vilela (MDB), pré-candidato à reeleição, faz a última reunião antes das convenções neste sábado (18) em Trindade. Além de lideranças do município, foram convidados em um raio de 150 quilômetros perfeitos e vereadores.

Bolsonaro faz falta para pôr ordem no PL e liderar a campanha de Flávio

O preço do poder é a solidão, pois todo político que se preze confia em poucos. O problema é que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) decidiu escolher esse destino antes mesmo de ser eleito. A reclamação é a mesma em todo lugar: o senador e presidenciável não tem o peso político do pai e não tem conseguido arbitrar as divergências regionais. As críticas também se estendem ao senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha de Flávio, tido por muitos como “inábil”. “Nem do Estado dele ele dá conta”, disse à coluna um bolsonarista sob reserva. Como resultado, Flávio chega na campanha com palanque capenga nos maiores colégios eleitorais do País. O clima em Estados estratégicos é o de barata voa, com todos querendo sentar-se no banco da janela. Desse modo, Jair Bolsonaro (PL) faz falta para por ordem na casa.

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) dá sinais de que vai cuidar da própria vida. Quer resolver a fatura no primeiro turno e depois sonhar com uma candidatura presidencial em 2030, sonho adiado justamente por Flávio. No Rio, feudo do clã Bolsonaro, a sensação é de terra arrasada. O pré-candidato ao governo, Douglas Ruas (PL), patina nas pesquisas diante de Eduardo Paes (PSD), favorito para fechar a eleição já na primeira rodada. Para o Senado, a situação se complica ainda mais. Márcio Canelha (União Brasil), escolhido por Flávio, foi preso por suposto envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro com postos de combustível. Antes dele, o ex-governador Cláudio Castro (PL), favorito para a vaga, já tinha recebido a PF em casa.

No Distrito Federal, Valdemar Costa Neto não sabe o que fazer com o senador em fim de mandato Izalci Lucas. Isto porque a deputada federal Bia Kicis bate o pé e não desiste da pré-candidatura ao Senado. Diante desse quadro, só resta a Izalci disputar vaga de deputado federal. Então, até aqui, apesar da militância barulhenta e das redes sociais afiadas, a pré-campanha de Flávio parece mais uma nave perdida no espaço sideral. Resta saber se encontrará algum rumo até o dia 16 de agosto. Até lá, convém Flávio colocar um freio de arrumação na tropa de choque. Caso contrário, só a militância não será suficiente para vencer uma disputa tão polarizada.



Renan, do Missão, entre nós

Neste domingo (19), Renan Santos (Missão) desembarca em Goiânia para mais uma rodada de pré-campanha. Da última vez que esteve por aqui, não perdeu a chance de alfinetar Ronaldo Caiado (PSD): “Só embarcou no impeachment depois que era irreversível”. Renan dá mostras que desta vez não vai ser diferente, pois está à frente de Caiado nas pesquisas.

Goiás seguro

Dados do Mapa da Segurança Pública 2026, divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, revelam que Ronaldo Caiado (PSD) encerrou seu mandato com chave de ouro, ou melhor, com cadeado. Goiás terminou 2025 com a menor taxa de roubo de veículos entre as 27 unidades da federação.

Endividados

Uma pergunta tem sido feita às cabeças pensantes do governo Lula: como pode haver crescimento econômico em 2027 se mais de 80 milhões de pessoas estão endividadas ou em atraso com as contas? Mesmo com uma “forcinha” do desenrola 1 e 2, informalmente, operadores bancários dizem que ainda existem mais de 70 milhões de brasileiros encalacrados com dívidas. Nas contas oficiais, aproximadamente 2 milhões de pessoas aderiram ao programa. A conferir.

Entorno acordou

Embora seja um colégio eleitoral de peso, com aproximadamente 700 mil eleitores nos dez municípios que fazem divisa com o Distrito Federal, as lideranças políticas do Entorno não se unem para eleger um líder capaz de reivindicar espaço de destaque no Governo do Estado. Mas o Entorno acordou e alguns pré-candidatos a deputado estadual e federal anotaram em suas agendas essa discussão. Seja qual for o eleito, Daniel Vilela (MDB), Wilder Moraes (PL) ou Marconi Perillo (PSDB), o Entorno quer uma supersecretaria com recursos.



Pesquisas vacilam tanto que davam em 6º o 1º de 2022

Como em toda época de eleição, está caindo tempestade de pesquisa. Também, como sempre, o descompasso com as urnas, tanto no Estado quanto no País, leva à desconfiança quanto aos financiadores das despesas com a colheita da opinião nas ruas. A farra chegou a tal ponto que nesta semana o Tribunal Superior Eleitoral chamou à responsabilidade os responsáveis pelos institutos. Uma boa bússola é comparar como estavam na votação geral anterior e como estão agora.

Em meados de julho de 2022, saíram os índices da Real Time Big Data para governador e senador em Goiás. Ronaldo Caiado, então governador em busca de se reeleger, estava com 38%; Gustavo Mendanha, 22%. Major Vitor Hugo, 10%. Wolmir Amado, 9%; Cíntia Dias, 1%. Menos de três meses depois, Caiado obteve 51,81%; Mendanha, 25,2%; Vitor Hugo, 14,81%; Volmir, 6,98%; Cíntia, 0,56%. Portanto, o que sai atualmente como grande notícia da política vai ser demolido pelo eleitor na hora da votação.

A maior diferença, equiparando-se os julgos de 2022 e 2026, foi para o Senado. Em 13/7/2022, Marconi Perillo tinha 28%; Delegado Waldir, 15%; João Campos e Alexandre Baldy, 10%; Zacharias Calil, 6%; Wilder Moraes, 4%. Resultado oficial do TSE: Wilder, o 6º colocado na Real Big Data, foi o vencedor, Marconi ficou em 2º, Waldir em 3º, Baldy em 4º, João Campos em 5º.

Por isso, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, quer criar um selo de acurácia, ou seja, de precisão para quem acertar. Ao encontro, compareceram 16 institutos, os de sempre, inclusive o Big Data. Vai sobrar selo. **(Especial para O HOJE)**

Mabel veta projeto sobre atletas trans em competições de Goiânia

Prefeito acatou parecer da Procuradoria-Geral do Município, que apontou inconstitucionalidade e possível violação de direitos fundamentais

Micael Moura

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), vetou integralmente o projeto de lei que restringia a participação de atletas trans em competições esportivas oficiais realizadas no município. A decisão foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira (16) e teve como base pareceres da Procuradoria-Geral do Município (PGM) e de secretarias municipais.

A proposta, de autoria do vereador Coronel Urzêda (PL), havia sido aprovada pela Câmara Municipal em junho e estabelecia que os atletas disputassem competições conforme o sexo registrado na primeira certidão de nascimento. O texto também previa penalidades como exclusão das competições, perda de premiações, suspensão das atividades esportivas por até um ano e multa de até 100 salários mínimos, dobrada em caso de reincidência.

Com o veto, as regras não entram em vigor. No entanto, a decisão ainda será analisada pela Câmara, que poderá manter ou derrubar o veto do prefeito.

Parecer aponta inconstitucionalidade

Segundo a Procuradoria-Geral do Município, a proposta invade competência da União para legislar sobre normas gerais do esporte e interfere na autonomia de federações e confederações esportivas para definir os critérios de participação em cada modalidade.

O parecer também destaca que a Lei Geral do Esporte estabelece princípios como inclusão, participação e não discriminação, além de reconhecer que diferentes modalidades esportivas adotam regulamentos próprios para definir critérios de elegibilidade.

A análise jurídica cita ainda decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que declarou inconstitucional uma norma semelhante aprovada em outro município.

Direitos fundamentais

Outro ponto levantado pela PGM é que o projeto poderia obrigar atletas trans a expor informações relacionadas à identidade de gênero para participar das competições, o que, segundo o parecer, afrontaria o direito à intimidade e à pro-



Texto previa penalidades como exclusão das competições, perda de premiações e suspensão das atividades esportivas

teção da personalidade.

O órgão também considerou desproporcionais as sanções previstas, especialmente a aplicação de multas elevadas e a suspensão da prática esportiva.

Antes da decisão do prefeito, o projeto foi analisado por diferentes secretarias municipais. Enquanto a Secretaria de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos apontou possíveis violações constitucionais e risco de discriminação, a Secretaria de Esporte e Lazer informou não identificar impedimentos

técnico-esportivos, mas reconheceu dúvidas quanto à constitucionalidade da proposta.

Câmara decidirá sobre o veto

Agora, o veto retorna para análise da Câmara Municipal de Goiânia. Caso a maioria dos vereadores decida mantê-lo, o projeto será arquivado. Se o Legislativo derrubar o veto, a proposta poderá ser promulgada como lei, embora ainda possa ser alvo de questionamentos judiciais sobre sua constitucionalidade. **(Especial para O HOJE)**

Falta de representatividade custa caro à Capital

Lucas Kitão

O escritor, advogado e político brasileiro Rui Barbosa acreditava que a igualdade existe quando os desiguais são tratados desigualmente. O lema é compreensível quando entendemos que as necessidades de cada um devem ser atendidas de acordo com sua proporcionalidade. Contudo, não é o que se observa hoje na destinação das emendas impositivas dos deputados estaduais de Goiás.

A Região Metropolitana de Goiânia, que concentra a maior parcela da população e seus problemas estruturais, encontra-se proporcionalmente prejudicada nos valores das emendas propostas nas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) que foram pagas entre os anos de 2023 e 2024. A região conta com 2,6 milhões de habitantes e concentra cerca de 37% da população de todo o Estado, mas recebeu apenas 20,2% de todos os R\$ 866 milhões que foram empenhados durante o período.

Esta fatia é menor do que o percentual que Goiânia representa sozinha. A Capital, com seus 1,5 milhão de habitantes, representa 20,3% da população do Estado. Sabe quanto recebemos? Apenas R\$ 51,8 milhões, que representam apenas 6%, conforme dados do Portal da Transparência. Os dados preliminares de 2026 não são diferentes: os números mostram que até o dia 11 de junho, os recursos pagos até a data eram de R\$ 18,2 milhões.

Os números evidenciam que há uma sub-representatividade na região. É impossível não relacionar essa desproporção com a representação desses municípios em cadeiras da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Dos 41 deputados estaduais, hoje, apenas nove são da Capital, dois são de Trindade, um é de Aparecida e um é de Senador Canedo.

Por isso, é importante mostrar à população a relevância de buscar representantes nas casas legislativas que tenham origem na Região Metropolitana. Os dados evidenciam uma ausência de interesse dos parlamentares em investir nos

Jackson Rodrigues



municípios que integram a parte mais populosa do estado. É necessário que os deputados se comprometam com os grandes desafios e necessidades de Goiás, que estão mais concentrados nessas cidades.

A saúde e a educação apresentam suas maiores demandas nessas cidades. Por isso, as emendas dos deputados de Goiânia e região precisam chegar aos municípios para ajudar as prefeituras no que é prioridade. É com esses recursos que investimentos importantes poderão ser feitos nessas áreas. O orçamento precisa ser aplicado na cidade, para resolver as questões dos problemas de saúde, educação, mobilidade, infraestrutura e urbanização. A região cresceu em termos geográficos e populacionais e os investimentos precisam acompanhar a demanda por mais políticas públicas.

Não adianta o deputado ganhar a eleição com votos dessa população se prefere investir em cidades menores, por puro vínculo eleitoral. Precisamos de defensores que invistam onde estão os maiores problemas. O geógrafo Milton Santos já defendia que a desigualdade não está apenas nos indivíduos, mas no espaço em que vivem.



Lucas Kitão é vereador por Goiânia e pré-candidato a deputado estadual pelo Mobiliza

Agenda de um industrialismo goiano do futuro

Felipe Mabel

É uma unanimidade de crítica e público: países que desejarem alcançar níveis superiores de desenvolvimento devem construir um parque industrial. Ao contrário da famosa afirmação do dramaturgo carioca Nelson Rodrigues, essa é uma unanimidade que está longe de ser burra. De fato, nenhuma economia que tenha a mínima pretensão de maturidade e evolução real pode abrir mão de um setor industrial eficiente.

Os motivos também são conhecidos. As indústrias são as grandes promotoras daquilo que os economistas chamam de “efeito de arrasto” (linkages): como nenhuma outra, a atividade industrial é capaz de disseminar o progresso técnico e tecnológico para toda a sociedade. Funciona como verdadeira mola propulsora: os avanços que experimenta revertem em crescimento geral da produtividade e da renda.

Em Goiás, a existência de um parque industrial amadurecido e ainda vigoroso no setor da manufatura de alimentos faz com que o estado se destaque no cenário do agronegócio brasileiro. No principal ramo de atividade econômica do Brasil, Goiás representa um caso à parte no incremento de produtividade. A razão para esse desempenho é evidente: Goiás possui uma das mais maduras plantas de indústria de alimentos do país.

Isso posto, é natural que o sentido do desenvolvimento de Goiás ganhe especial significado e oportunidade na medida em que consigamos avançar em nosso processo de industrialização. Entretanto, o surgimento da economia e da sociedade digital, dos avanços tecnológicos mais recentes, da emergência da Inteligência Artificial entre os chamados ativos intangíveis à robótica na linha de produção, modificaram a maneira como devemos encarar o papel que cabe à indústria neste século.

Sem dúvida, a era do “chão de fábrica”, do operariado clássico, chegou ao fim. À indústria não cabe mais o papel de grande geradora de empregos formais. A automação, que se inicia com a robótica na linha de produção da fábrica, agora avança para o setor de serviços sob a forma de Inteligência Artificial - a hoje tão propalada “IA”. À primeira vista, esse mundo que emerge parece imerso em incertezas e ameaças.

Porém, empreendedores enxergam oportunidades onde os outros veem apenas riscos.

Para avançar em sua economia industrial em tempos de digitalização e revolução tecnológica, Goiás precisa ser competente em mesclar o que deu certo no passado com estratégias nem construídas para o futuro.

O passado recente demonstra que o incentivo ao surgimento dos distritos industriais é o formato pelo qual deve continuar caminhando o industrialismo goiano. A capacidade desses arranjos produtivos de promover a regionalização do desenvolvimento já foi comprovada historicamente pelo percurso vitorioso de municípios como Anápolis, com seu Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), e Aparecida de Goiânia, com seu Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianot).

Para o futuro, será necessário adequar a dimensão dos distritos. Surgidos ainda na era das plantas industriais de grande porte, para abrigar grandes parques com um operariado amplo, os novos distritos necessitam ocupar menos espaços e serem ainda mais eficazes em disseminar os dinâmicos e quase instantâneos avanços tecnológicos. Em resumo: os novos distritos da era digital precisam incrementar sua capacidade de gerar efeitos de arrasto.

A nova atividade industrial em Goiás necessita investir em inovação, novos materiais, realizar parcerias com negócios menores no setor de serviços, intensivos em tecnologia, capazes de atender a unidades fabris cada vez mais necessitadas de diferenciar seus produtos. Assim, a indústria vem sendo chamada para recrutar uma mão de obra que deixou de ser o operário clássico. Nos dias de hoje, a nova força de trabalho se configura como o empreendedor educado e qualificado por um sistema de educação verdadeiramente universal e voltado para o mercado.

É assim, buscando novas oportunidades e mercados, qualificando sua mão de obra, preparando uma quantidade crescente de mentes orientadas a empreender e preservando as virtudes regionalistas dos distritos que Goiás vai preparar seu futuro como uma economia industrial próspera. As próximas gerações agradecem.



Felipe Mabel é empresário do ramo de alimentos e pré-candidato a deputado estadual pelo Podemos

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

A expansão para outros mercados a gente já faz. O que a gente vai trabalhar agora é a diversificação. É um novo olhar sobre novas oportunidades a partir de um novo cenário do comércio internacional”

Laudemir Müller, presidente da Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), nesta sexta-feira (17), ao anunciar um plano de R\$ 130 milhões, a ser lançado em agosto, para diversificar as vendas do Brasil no exterior e reduzir os impactos das tarifas estadunidenses. Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a ApexBrasil informou que o plano será lançado em parceria com 57 setores econômicos do País, nas mais diversas áreas, que reúnem 2,4 mil empresas exportadoras. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A governadora do Distrito Federal, Celinia Leão (PP), afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) adotará uma postura de tolerância zero diante de falhas no atendimento da rede pública de saúde. A declaração foi dada após as mortes de duas gestantes no Hospital Regional de Samambaia (HRSam), em um intervalo de quatro dias, e de um homem que passou mal na porta do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDf). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Mateus Moreira Moraes
(@mateusmoreirajor)



@jornalohoje

Os pecuaristas goianos acompanham os impactos de uma mudança nas exportações de carne bovina para a China. Após o país asiático elevar de 12% para 67% a tarifa aplicada depois do limite anual de importações ser atingido, novas vendas se tornaram menos atrativas. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Mayke Toscano/Secom-MT



Açúcar e etanol estão entre os produtos goianos submetidos à tarifa adicional anunciada pelos Estados Unidos

Governo anuncia crédito e apoio a setores afetados por tarifa dos EUA

João César Almeida

Com a nova tarifa de 25% sobre parte dos produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos, o governo federal anunciou a retomada do programa de apoio aos setores empresariais atingidos pela medida. Na última quarta-feira, o Escritório do Representante Comercial dos EUA confirmou a tarifa adicional e alegou supostas práticas "desleais" no comércio por parte do Brasil.

As novas tarifas passam a valer a partir do dia 22 de julho. Durante coletiva de imprensa, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, afirmou que o governo trabalhará para apoiar os setores atingidos e classificou a tarifação como "injusta", "ilegal" e "indevida".

Segundo o ministro, os segmentos mais afetados são os de madeira, máquinas e equipamentos elétricos, móveis, produtos cerâmicos, calçados e açúcar. As empresas atingidas deverão contar com linhas de crédito para capital de giro e investimentos, além de apoio para buscar novos compradores e ampliar a presença em outros mercados.

Estimativas da Secretaria de Comércio Exterior, vinculada ao ministério, indicam que cerca de 2,4 mil empresas brasileiras serão diretamente atingidas. Juntas, elas respondem por aproximadamente 18% das exportações nacionais destinadas aos Estados Unidos, o equivalente a US\$ 7,4 bilhões, considerando os dados de 2024.

Mais da metade da pauta brasileira de exportações para os Estados Unidos, porém, ficou fora da nova cobrança, incluindo carnes, café, óleos e produtos do setor de aviação. A participação dos Estados Unidos nas exportações brasileiras, que era de 12,1% até 2025, caiu para 9,4% em 2026.

Em Goiás, os Estados Unidos representam um mercado relevante, mas não lideram entre os destinos das exportações. Segundo dados da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás (SIC), entre janeiro e junho deste ano, o Estado exportou US\$ 7,06 bilhões, dos quais US\$ 462,5 milhões tiveram como destino o mercado norte-americano, o equivalente a 6,55% do total embarcado. Cerca de 85% desse valor corresponde a produtos que permaneceram fora da nova cobrança.

Apesar da preservação dos principais produtos da pauta exportadora goiana, alguns segmentos devem sentir os efeitos da medida. De acordo com a SIC, a cadeia sucroenergética concentra a maior preocupação, porque açúcar e etanol estão entre os produtos sobretaxados.

"Para o açúcar, as usinas goianas que eventualmente acessam o mercado americano enfrentarão perda de competitividade", afirma Sant'Anna Braga Filho.

O assessor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, Lucas Lopes, explica que Goiás lidera a produção nacional e concentra três das quatro usinas brasileiras especializadas no segmento de açúcar orgânico, com forte presença no município de Goianésia.

"Como os Estados Unidos produzem apenas cerca de 7% do açúcar orgânico que consomem, parte dessa demanda poderá ser suprida por concorrentes como Paraguai, Argentina e Colômbia", pontua.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) chama atenção para as alternativas nesse cenário.

"No caso de redução nas aquisições de açúcar e etanol, por exemplo, haveria a necessidade de um redirecionamento do excedente goiano para outros destinos", completa.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Flávio Rassi, avalia que a elevação dos custos de entrada no mercado norte-americano pode reduzir a competitividade das empresas goianas, provocar renegociações de contratos, perda de clientes e adiamento de investimentos. Embora as exportações de Goiás tenham demonstrado maior resistência durante o tarifação de 2025, as restrições interromperam temporariamente o crescimento das vendas para os Estados Unidos.

Os impactos também podem atingir empresas que não exportam diretamente. Uma eventual redução da produção tende a afetar fornecedores de insumos, transportadoras, operadores logísticos, empresas de armazenagem, manutenção e outros prestadores de serviços ligados às cadeias exportadoras. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Preços no atacado aceleram queda em julho (mas guerra complica cenário)

O cenário geopolítico global complicou-se a partir da segunda semana de julho, com a retomada dos confrontos entre Estados Unidos e Irã, causando novo fechamento do Estreito de Ormuz e turbulências em cadeia nos mercados – o que tende a afetar em algum ponto os preços também no Brasil, que vinham ainda muito bem-comportados, levando as taxas de inflação para baixo. A complicação tem se agravado com a ofensiva premeditada e, portanto, arquitetada com evidente antecedência pelo governo dos Estados Unidos contra o Brasil, numa tentativa de subjugar a nação aos interesses de uma potência decadente e que reage erratically para evitar seu declínio.

Os preços do barril do petróleo tipo Brent fecharam a sexta-feira, 17, em US\$ 88,13, valor mais alto desde 11 de junho, enquanto o petróleo tipo West Texas Intermediate (WIT) atingia US\$ 82,47 – neste caso, a maior cotação desde 12 de junho, considerando apenas as últimas semanas. Em uma semana, os mercados registraram altas respectivamente de 16,13% e de 15,33%, deixando para trás a calmaria virtual observada entre o final de junho e o começo deste mês. Os preços não voltaram aos níveis registrados entre o final de março e começo de abril, quando as cotações haviam batido em US\$ 118,34 no caso do Brent e em US\$ 112,95 para o WTI, mas retomaram a tendência de alta estimulados mais uma vez pelos conflitos no Oriente Médio.

Até o momento, de toda forma, a tendência observada sobretudo nos mercados

já que esses movimentos dependerão de um fator imponderável, a saber, o comportamento e as reações de um governo notoriamente errático e os rumos da guerra daqui para frente.

Os dados disponíveis até mostram que o IPA, que entra com peso de 60% no cálculo dos IGPs, tem sido o principal fator para a redução das pressões inflacionárias. No IGP-10, o índice que acompanha os preços ao produtor saiu de uma queda de 0,71% em junho para 1,76% em julho, considerando o período entre os dias 11 de junho e 10 deste mês. Para comparar, nos 30 dias de junho, o IPA havia recuado 1,36% (o que significa que a tendência de baixa continuou ganhando fôlego nos 10 primeiros dias de julho).

Dentro do IPA, as maiores baixas em julho vieram das matérias-primas brutas, que tiveram os preços reduzidos em 4,47%, e de produtos industriais, em baixa de 2,21%. Minério de ferro e óleo diesel tiveram os preços reduzidos em 5,02% e 6,69% respectivamente.

O IPC, que havia registrado elevação de 0,56% em junho (na verdade, entre 11 de maio e 10 de junho), passou a anotar variação de 0,23% na aferição realizada entre 11 de junho e 10 de julho. O Índice de Preços ao Consu-

atacadistas continua sendo de baixa para a média dos preços, conforme mostram as pesquisas realizadas regularmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). A mais recente, divulgada na sexta, 17, mostrou redução de 1,13% para o Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) deste mês, medido entre 11 de junho e 10 de julho. Trata-se de uma intensificação no ritmo de queda dos preços, conforme anota o economista Matheus Dias, do Ibre/FGV, já o IGP-10 de junho, aferido entre 11 de maio e 10 de junho, havia apontado recuo de 0,30%.

Baixas em sequência

Como mostram aqueles dados, o Ibre/FGV vinha observando uma sequência de resultados negativos desde a quadrissemana encerrada em 10 de junho, ampliada no fechamento daquele mês com baixa de 0,79% na medição do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), seguido por nova baixa, agora de 1,13% conforme já anotado, nas quatro semanas terminadas em 10 de julho. "Esse resultado foi consequência direta da redução das tensões entre os Estados Unidos e o Irã no Estreito de Ormuz, o que contribuiu para a queda dos preços do petróleo e de seus derivados, sobretudo dos combustíveis. Esses produtos têm reagido, com curta defasagem, às oscilações no preço do barril de petróleo, tanto no IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) quanto no IPC (Índice de Preços ao Consumidor)", comenta o economista.

midor Semanal (IPC-S), que segue a mesma metodologia, mostrou que a alta de preços nesta área continuou a perder força em julho, já que a taxa de variação recuou para 0,20% nas quatro semanas concluídas em 15 de julho.

Nesse acompanhamento mais recente, igualmente realizado pelo Ibre/FGV, os preços dos alimentos registram baixa de 0,33%, com quedas de 10,14% para os preços do tomate, de 6,51% para a batata inglesa, de 8,33% para o mamão papaya e de 2,60% nos preços do café cobrados do consumidor final. Os preços do vestuário, que já vinham caindo desde o final de junho, voltaram a apresentar baixa, agora de 0,80%.

Entre os oito grupos de despesas acompanhados pelo Ibre/FGV dentro do IPC-S, seis registram desaceleração na velocidade das altas ou queda mesmo e apenas dois tiveram os aumentos acelerados – casos dos grupos "educação, leitura e recreação", que saíram de 0,58% na primeira quadrissemana de julho para 0,69% na segunda (com aumentos de 7,62% para as passagens aéreas e de 4,63% para combos de telefonia, internet e tevês por assinatura); e ainda da comunicação, que teve custos elevados em 1,73%. **(Especial para O HOJE)**

dos são calculados com base no desempenho dos setores da indústria, serviços e agropecuária. Em maio, a indústria registrou crescimento de 0,4%, enquanto o setor de serviços avançou 0,1%. Já a agropecuária apresentou queda de 1%, resultado que reduziu o ritmo de expansão da atividade econômica. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Prévia do PIB aponta alta de 0,1% da economia em maio

A atividade econômica brasileira cresceu 0,1% em maio, na comparação com abril, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado nesta sexta-feira (17). O resultado considerou o ajuste sazonal e reforça a continuidade da expansão da economia, ainda que em ritmo moderado. Nos últimos 12 meses, o indicador acumulou alta

de 1,4%. Na comparação trimestral, o avanço foi de 0,7%. O IBC-Br é utilizado pelo Banco Central como um indicador complementar ao Produto Interno Bruto (PIB), considerado a principal medida da atividade econômica do País. Enquanto o PIB apresenta um retrato consolidado da economia, o índice funciona como uma prévia do desempenho econômico. Os da-

dos são calculados com base no desempenho dos setores da indústria, serviços e agropecuária. Em maio, a indústria registrou crescimento de 0,4%, enquanto o setor de serviços avançou 0,1%. Já a agropecuária apresentou queda de 1%, resultado que reduziu o ritmo de expansão da atividade econômica. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA FRED RODRIGUES

Fred aposta em votação de Goiânia para conquistar vaga na Câmara

“Quase 284 mil votos representam um potencial, mas não posso ser arrogante e imaginar que todas essas pessoas votarão novamente em mim”

Vice-presidente estadual do PL afirma que capital político da disputa municipal fortalece pré-candidatura a deputado federal; ex-parlamentar também critica Mabel e defende Wilder Moraes e Flávio Bolsonaro

Bruno Goulart

O vice-presidente estadual do PL, Fred Rodrigues, aposta na votação obtida na disputa pela Prefeitura de Goiânia, em 2024, para fortalecer a pré-candidatura à Câmara dos Deputados. Em entrevista ao programa Momento Político, de O HOJE, conduzida pelos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa, o ex-deputado estadual afirma que seu nome tem boa aceitação entre os eleitores e desperta expectativa dentro do próprio partido.

Fred recebeu 283.054 votos no segundo turno da eleição municipal. No primeiro turno, somou cerca de 214 mil votos e terminou na primeira colocação. Para o pré-candidato, o crescimento entre as duas etapas mostra que a campanha não perdeu força, apesar da derrota para o prefeito Sandro Mabel (União Brasil).

“Como que eu queimei minha campanha se ganhei quase 70 mil votos do primeiro para o segundo turno?”, questiona. Na avaliação de Fred, a derrota ocorreu porque diferentes grupos políticos de



Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

Goiás se uniram em torno da candidatura de Mabel.

Apesar do resultado expressivo, Fred reconhece que uma eleição para deputado federal tem uma dinâmica diferente. Na disputa proporcional, o eleitor encontra vários candidatos, inclusive nomes ligados à direita e ao bolsonarismo. Por isso, a votação recebida para prefeito não deve ser transferida de forma automática.

Ainda assim, o vice-presidente do PL considera o desempenho de 2024 um ponto de partida importante. Fred afirma que pretende trabalhar para ser o candidato a deputado federal mais votado em Goiânia para repetir o desempenho alcançado na eleição de 2022, quando recebeu 42.784 votos e liderou a votação para deputado estadual na Capital.

“Quase 284 mil votos representam um potencial. Mas

“A gente deu espaço para o prefeito trabalhar e mostrar o que tinha para apresentar. Hoje, mais de um ano depois, a gente vê que não tinha nada”

“As pesquisas têm uma constância em errar contra a direita. A experiência da eleição de Goiânia mostrou isso”

“O Flávio é hoje o único candidato capaz de reunir os votos do bolsonarismo e derrotar o PT”

não posso ser arrogante e imaginar que todas essas pessoas votarão novamente em mim”, declara.

Fred também afirma que recebeu apoio de representantes dos Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores, os CACs. O pré-candidato diz considerar o respaldo importante por causa da organização e da fidelidade eleitoral do segmento. A defesa do direito ao porte de armas também foi citada como uma das principais bandeiras de sua trajetória política.

Na entrevista, Fred Rodrigues faz duras críticas a Mabel. O ex-deputado afirma que evitou ataques nos primeiros meses da administração para permitir que a nova gestão apresentasse resultados. Passado mais de um ano, porém, a avaliação ficou negativa. “A gente deu espaço para o prefeito trabalhar e mostrar o que tinha para apresentar. Hoje, mais de um ano depois, a gente vê que não tinha nada”, afirma.

Na avaliação de Fred, Mabel não deve ser usado como vitrine eleitoral por Ronaldo Caiado (PSD) ou pelo governador Daniel Vilela (MDB). O dirigente do PL também classifica a administração municipal como baseada na “velha política” e cita reclamações de empresários sobre dificuldades para conseguir licenças e cumprir novas normas.

Goiás

No cenário estadual, Fred demonstra confiança na pré-

candidatura do senador Wilder Moraes ao Governo de Goiás. O vice-presidente do PL contesta pesquisas que mostram o presidente estadual da legenda em terceiro ou quarto lugar.

Fred usa a própria campanha de 2024 como exemplo. Segundo o ex-deputado, alguns levantamentos indicavam uma posição distante da liderança poucos dias antes da vitória no primeiro turno. Por esse motivo, o dirigente afirma confiar mais nos levantamentos internos realizados pelas campanhas. “As pesquisas têm uma constância em errar contra a direita. A experiência da eleição de Goiânia mostrou isso”, alega.

Cenário nacional

Já na disputa presidencial, Fred defende a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro. Na avaliação do dirigente, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro reúne as melhores condições para concentrar o voto bolsonarista e enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fred também critica Ronaldo Caiado e Romeu Zema, apontados como possíveis candidatos do campo da direita. Para o vice-presidente do PL, os dois ex-governadores tentam conquistar o eleitorado bolsonarista por meio de críticas a Flávio Bolsonaro, estratégia considerada ineficaz pelo ex-deputado estadual. **(Especial para O HOJE)**



ELEIÇÕES 2026

PRTB lança Leonardo Avalanche ao Palácio do Planalto

O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) confirmou a pré-candidatura de seu presidente nacional, Leonardo Avalanche, à Presidência da República nas eleições de 2026. Natural de Anápolis (GO), o empresário de 37 anos passa a integrar a disputa pelo Palácio do Planalto, que também deverá contar com outro político goiano, o ex-governador

Ronaldo Caiado (PSD), entre os principais pré-candidatos. A definição ocorre meses após o partido abandonar os planos de lançar o empresário Pablo Marçal como candidato a presidente. Inicialmente apontado como principal aposta da legenda, Marçal teve o projeto eleitoral interrompido após ser declarado inelegível por irregularidades relaciona-

das às eleições municipais de 2024. Posteriormente, Marçal deixou o PRTB e se filiou ao União Brasil.

Em nota, o partido afirmou que pretende se apresentar como uma alternativa ao atual cenário político e defender uma plataforma conservadora, ao classificar-se como a única sigla do segmento que permanece “antissistema”. A legenda

também destacou o compromisso com uma administração baseada em critérios técnicos, transparência e eficiência.

Reconstrução da confiança dos brasileiros

Ao oficializar sua pré-candidatura, Leonardo Avalanche afirmou que pretende trabalhar pela reconstrução da confiança dos brasileiros nas instituições

e no futuro do País. Empresário e presidente nacional do PRTB desde 2024, Avalanche ganhou destaque dentro da legenda após liderar a reestruturação da comunicação digital do partido e participar da articulação da candidatura de Pablo Marçal à Prefeitura de São Paulo nas eleições municipais de 2024. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA VANDERLAN CARDOSO

Vanderlan aposta em 3ª via e nas entregas em disputa pelo Senado

“Sou favorável à discussão [do fim da escala 6x1], mas o governo precisa apresentar compensações”

Clara Cardoso/O HOJE

Em entrevista ao O HOJE, senador afirma que vê espaço para crescimento do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e aposta que eleição nacional irá refletir nas disputas estaduais

Thiago Borges

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) visitou o Grupo O HOJE na última sexta-feira (17) e participou do programa “Momento Político”. Em entrevista conduzida pelos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa, o parlamentar avalia que a disputa pela Presidência da República ainda reserva espaço para mudanças no cenário eleitoral, analisa as disputas majoritárias em Goiás e trata sobre as pautas que tramitam no Senado Federal.

Durante a conversa, o parlamentar afirma que o eleitorado ainda busca uma alternativa aos dois principais nomes colocados na corrida ao Palácio do Planalto e defende que o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) reúne as condições para ocupar esse espaço. Segundo Vanderlan, o ambiente eleitoral deste ano é diferente em razão da maior influência das redes sociais e pelo comportamento do eleitor, que, na avaliação do senador, demonstra resistência aos polos já consolidados.

“Vejo que ainda há espaço para uma terceira via. É nisso que estamos trabalhando e torcendo para que aconteça, porque a maioria do eleitorado não quer nem um nem outro dos nomes apresentados. Está esperando alguém que agrade no discurso, nas ações e que consiga provar que já fez aquilo que está prometendo”, afirma.

O senador também comenta os efeitos da queda de desempenho do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas. “Quando você pega a queda do Flávio, o voto não vai automaticamente para o Ronaldo, para o Renan [Santos] ou para o [Romeu] Zema. Geralmente esse eleitor vai para

um campo neutro e fica observando. O que pode acontecer é uma migração em massa mais adiante, já vimos isso em outras eleições. Espero que isso aconteça e o ex-governador Ronaldo Caiado é quem melhor está se apresentando.”

Reflexos em Goiás

Na avaliação de Vanderlan, a eleição presidencial irá influenciar as disputas estaduais, mas pregou cautela na avaliação. O senador considera que o histórico dos pré-candidatos continuará tendo peso maior do que o simples alinhamento ideológico.

“[A eleição nacional] Tem reflexo, principalmente para o governo e para o Senado. Mas não basta depender de apoio político ou ideológico. Não é mais como antes, quando bastava alguém colocar a mão na cabeça de um candidato para elegê-lo. O eleitor observa quem tem serviço prestado”, destaca o pessedista.

Questionado sobre o levantamento mais recente da Paraná Pesquisas, que o coloca na segunda colocação na disputa pelo Senado, atrás apenas da ex-primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil), Vanderlan atribui o desempenho ao trabalho desenvolvido durante o mandato.

“Isso é fruto do trabalho. O eleitor começou a observar o que foi feito. Temos atuação nos 246 municípios de Goiás. Qualquer cidade que você visitar encontrará alguma ação nossa. Além disso, apresentei e relatei projetos importantes para Goiás e para o Brasil”, frisa o senador.

Sobre a corrida ao Governo

“Não adianta radicalização. É preciso ter gente com equilíbrio”

“O eleitor observa quem tem serviço prestado”

“O PIX é nosso, foi invenção nossa. Nós temos que proteger o que é nosso”

do Estado, Vanderlan reafirma apoio ao governador Daniel Vilela (MDB) e evita comparações com os demais pré-candidatos. “Não sou de ficar falando de candidato, eu defendo o meu candidato pelas qualidades que ele tem. Não fico procurando defeito. Daniel Vilela tem nos surpreendendo positivamente e acredito na vitória dele já no primeiro turno. Acompanho os

números e vejo um crescimento consistente nele”, diz.

O senador também rebate críticas de que teria se aproximado de pautas à esquerda por dialogar com o governo federal. “Confundem o apoio ao País. É preciso negociar para atender o Estado, atender os municípios e atender o País. Não adianta radicalizar, chegar gritando e colocando o pé na porta, é com diálogo e conversa que se consegue avançar. É preciso ter gente com equilíbrio”, destaca.

Autonomia do BC

Durante a entrevista, Vanderlan também trata sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia administrativa e financeira do Banco Central (BC), de sua autoria. O parlamentar explica que a proposta busca resolver problemas administrativos enfrentados pelo órgão, principalmente relacionados ao quadro de servidores.

“O Banco Central continuará prestando contas ao Senado. Não se trata de independência total. A proposta busca dar condições para que a instituição funcione melhor. Hoje há déficit de pessoal, dificuldades para remunerar adequadamente os servidores e uma estrutura insuficiente para fiscalizar mais de duas mil fintechs”, afirma.

Vanderlan lembra ainda da rejeição da chamada “emenda Master”, apresentada durante a tramitação da proposta pelo senador Ciro Nogueira (PP-Pi), que ampliava de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A emenda iria be-

neficiar o Banco Master e a Polícia Federal (PF) investiga se o texto foi elaborado por assessores diretos do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

“Aquela emenda que foi divulgada para aumentar o valor do Fundo Garantidor, que os lobistas tentaram colocar, não era um jabuti, era um elefante. Eu disse para o relator: ‘Tira isso fora, Plínio [Azevedo, senador do PSDB]’. Tentaram colocar no projeto, mas não passou”, lembra o parlamentar.

“Nós temos que proteger o que é nosso. O PIX é nosso, foi invenção nossa, é do Banco Central, que fez todo projeto do PIX. E nós conseguimos colocar no mesmo projeto, também com a competência do relator, a proteção ao Banco Central e ao Pix”, diz Vanderlan.

Escala 6x1

Outro tema tratado durante a entrevista foi o fim da escala de trabalho 6x1, proposta que tramita no Senado. Vanderlan afirma ser favorável ao debate, mas defende que qualquer mudança venha acompanhada de medidas que reduzam os custos para empregadores.

“Sou favorável à discussão e à busca por alternativas. Defendo um modelo mais flexível, como o trabalho por hora. Vivi essa experiência quando tive empresa nos Estados Unidos. Mas o governo também precisa apresentar compensações, como redução dos encargos trabalhistas. Até agora isso não aconteceu”, destaca Vanderlan. O senador observa que já discute propostas com outros parlamentares para apresentar alternativas ao regime CLT. **(Especial para O HOJE)**

NOVO TARIFAÇO

“Contra o Brasil, ninguém ganha mentindo”, afirma Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez nesta sexta-feira (17) sua primeira declaração pública sobre a decisão dos Estados Unidos de impor uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros. Durante agenda no Rio de Janeiro, o petista afirmou que só tratará do tema de forma mais ampla após um pronunciamento do

presidente norte-americano, Donald Trump, e declarou que “contra o Brasil, ninguém ganha mentindo”.

Ao comentar a medida, Lula afirmou que os brasileiros não serão enganados e evitou antecipar detalhes da resposta do governo brasileiro. A fala ocorreu durante visita às carretas de

saúde da mulher, dois dias após o anúncio das novas tarifas comerciais pelos Estados Unidos, que passarão a valer em 22 de julho.

Na quinta-feira (16), o governo federal já havia reagido à decisão por meio do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O chanceler classificou as tarifas como

medidas unilaterais e afirmou que não há justificativa para a decisão. Em nota oficial, o Palácio do Planalto também responsabilizou integrantes da família Bolsonaro por atuarem em favor da adoção das sanções comerciais, ao acusar adversários políticos de colocarem interesses eleitorais acima

dos interesses nacionais.

Do outro lado, o senador e pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) atribuiu ao governo Lula a responsabilidade pelo agravamento das relações com os Estados Unidos, ao alegar falta de diálogo com a gestão de Donald Trump. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Celina diz que para resolver caso Master ‘basta seguir o dinheiro’

Governadora do DF, em entrevista à ‘Veja’, chama Michelle Bolsonaro de “joia da nossa coroa”, diz que vai fazer campanha para Flávio, destaca que “não podemos viver de assistencialismo” e diz por que rompeu com seu antecessor Ibaneis Rocha: “Não aceito ingerência”

Nilson Gomes-Carneiro

A governadora Celina Leão (PP) é a entrevistada da edição da revista “Veja” que está nas bancas e no portal. No espaço mais tradicional de as personalidades exporem suas ideias, a goianiense que administra o Distrito Federal mostrou que tem muitas. Como sempre, as perguntas para as páginas amarelas foram ácidas, nenhuma levantando bola para político decidir a Copa do Mundo entre Argentina e Espanha. Ou, no caso, entre os dois polos ideológicos, como disse a governadora ao ser indagada se “vai subir no palanque do senador Flávio Bolsonaro”: “Claro. Nós teremos uma eleição entre esquerda e direita, inclusive aqui no Distrito Federal. O PL vai estar comigo no palanque e nós estaremos apoiando o PL, ao lado de Michelle Bolsonaro, que será nossa candidata ao Senado”.

Celina não poupa elogios à ex-primeira-dama, que seria “a joia da nossa coroa”: “A participação de Michelle será fundamental, e não só aqui em Brasília, mas também em nível nacional. Ela não trai nossas ideias, é uma pessoa dura que defende o que acredita, será de suma importância em um eventual segundo turno das eleições presidenciais”.

“Michelle jamais se envolveria em uma disputa de família”

Sobre a rusga entre madrastra e enteado, Celina avalia



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A governadora Celina Leão é a entrevistada da edição da revista “Veja” que está nas bancas e no portal. No espaço mais tradicional de as personalidades exporem suas ideias, a goianiense que administra o Distrito Federal mostrou que tem muitas

que “Michelle jamais se envolveria em uma disputa de família” para ser candidata à presidência, a menos que “fosse convidada pelo marido”, Jair Bolsonaro, pois “é maior do que tudo isso” (as brigas internas). Michelle, como o outro favorito ao Senado pelo DF, o ex-governador Ibaneis Rocha, disse que desistiria da vaga. Celina não crê nisso, pelo menos não no caso da amiga: “Tenho certeza de que a Michelle não desistirá de sua candidatura ao Senado. Ela estará conosco. Nós vamos vencer”. Quanto a Ibaneis: “O ex-governador disse que não vai se candidatar, que precisa cuidar da vida dele. É uma decisão pessoal, que precisa ser respeitada, e eu respeito”.

Ibaneis e o escândalo do Banco Master são os dois principais assuntos, até por se entrelaçarem. A entrevistada se manteve firme e deu a receita para resolver o caso: “É só seguir o dinheiro. O dono do Master frequentava todas as camadas da sociedade, se relacionava com todo mundo, provavelmente beneficiou certas pessoas”.

Celina chamou de “muito irresponsável” a declaração do ministro da Fazenda, Dario Durigan, que antecipou a possível prisão de Ibaneis por envolvimento com o Master. “Fica parecendo que alguém tem informação privi-

legiada”, analisou a governadora. “Temos que aguardar o final do processo judicial. É prematuro condenar alguém por antecipação.”

Não passou pano

Apesar de defender a presunção de inocência de Ibaneis, Celina não passou pano. Os entrevistadores Hugo Marques e Nicholas Shores perguntaram o motivo de ela ter rompido com o antecessor: “Sei ser governadora também. Não aceito ingerência naquilo que vou fazer. Quero governar com liberdade”. E estabeleceu a distância: “Nós [ela e Ibaneis] somos totalmente diferentes, desde a personalidade até aquilo que eu tenho como foco na gestão”. Depois de dizer que Ibaneis fez “muitas obras”, decretou: “Temos personalidades diferentes e não vou aceitar ser tolhida naquilo que quero fazer. Não se pode confundir sucessão com submissão. O governo vai ter a minha cara, com aquilo que eu acho importante. Eu o respeito, mas quero ser respeitada também”.

Ao se assumir de direita, Celina se mostrou acima dos polos ideológicos ao discutir com integrantes da equipe do presidente Lula as saídas para salvar o BRB, o banco público de Brasília. Ainda assim, manteve as críticas ao governo federal: “Deixou a desejar na recuperação da economia, no

controle da inflação, nos juros. O poder de compra do brasileiro está baixo, o preço dos alimentos subiu muito. O endividamento da população está muito alto. E um ponto muito importante: não podemos viver de assistencialismo”.

“É preciso dar uma porta de saída, uma oportunidade”

Avalia que “os programas sociais não podem escravizar os pobres”: “É preciso dar uma porta de saída, uma oportunidade para que as pessoas se qualifiquem e possam conseguir um trabalho”. Mas não foi apenas de Lula e Ibaneis, seu antecessor, que Celina marcou posição para se distanciar. Antes de ser vice e governadora, foi deputada federal e presidiu a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, atualmente sob comando de uma trans, Erika Hilton, do PSOL de São Paulo: “Ela [Erika Hilton] está no papel errado. Presidi a Comissão sempre dialogando. Aprovei 81 matérias a favor das mulheres. Ali [a Comissão da Câmara] não é palco para discurso ideológico. O posto exige que você se sente com mulheres de todos os espectros políticos. Infelizmente, hoje virou uma comissão da discórdia. Não vou nem entrar na questão de gênero”. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 22 anos de história
- 31,5 mi de impressões
- 18 mil exemplares impressos diariamente
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Vale o MUNDO

Campeãs continentais em 2024, seleções se enfrentam neste domingo, no MetLife Stadium, em busca do título mundial

Rikelve Santos

A Copa do Mundo de 2026 chega ao seu capítulo final neste domingo (19), quando Espanha e Argentina entram em campo para decidir o título da principal competição do futebol mundial. A partida será disputada às 16h (de Brasília), no MetLife Stadium, em Nova Jersey, reunindo duas das seleções que mais encantaram durante o torneio.

A Espanha foi a primeira a garantir vaga na decisão ao derrotar a França por 2 a 0 na semifinal. No dia seguinte, a Argentina confirmou sua classificação ao vencer a Inglaterra por 2 a 1, de virada, em um duelo emocionante decidido nos minutos finais.

Além da qualidade técnica dos elencos, a final coloca frente a frente duas equipes que vivem grandes momentos. Atual campeã do mundo, a Argentina busca o tetracampeonato e tenta conquistar o segundo Mundial consecutivo após a campanha vitoriosa no Catar, em 2022. Já a Espanha sonha com seu segundo título mundial, repetindo o feito alcançado na África do Sul, em 2010.

O confronto também carrega um simbolismo espe-



Final marca encontro geracional entre o espanhol Lamine Yamal e o argentino Lionel Messi, o atual e o antigo ídolos do Barcelona (ESP)

cial. Campeãs da Copa América e da Eurocopa de 2024, respectivamente, Argentina e Espanha deveriam ter disputado a Finalíssima organizada por Conmebol e Uefa. O compromisso, entretanto, não aconteceu por incompatibilidade de datas no calendário internacional. Agora, o destino coloca as duas seleções frente a frente em um palco ainda maior: a final da Copa do Mundo.

O histórico do confronto reforça o equilíbrio entre as equipes. Em 14 partidas disputadas ao longo da história, cada seleção venceu seis vezes, além de dois empates. Em Copas do Mundo, houve apenas um encontro, na fase de grupos da edição de 1966, quando os argentinos venceram por 2 a 1. O duelo mais recente aconteceu em 2018, em amistoso realizado na Es-

panha, com goleada espanhola por 6 a 1.

Para a decisão, as duas seleções voltarão a utilizar seus uniformes tradicionais. A Espanha atuará com camisa vermelha, shorts azuis e meias azuis. Já a Argentina vestirá o tradicional uniforme listrado em azul e branco, acompanhado de shorts e meias brancos. Curiosamente, ambas disputaram as semifinais com uniformes alternativos.

Dentro de campo, a expectativa é por mais um capítulo da brilhante trajetória de Lionel Messi em Copas do Mundo. Aos 39 anos, o camisa 10 argentino chega à sua terceira final de Mundial e tenta ampliar uma coleção de títulos que já o colocou entre os maiores jogadores da história. Do outro lado, a Espanha conta com a juventude e o talento de Lamine Yamal,

principal símbolo da nova geração espanhola.

A final também contará com arbitragem europeia. A Fifa escalou o esloveno Slavko Vinčić para comandar a partida. Ele será auxiliado pelos

compatriotas Tomaž Klančnik e Andraž Kovačič. O jordaniano Adham Makhadmeh atuará como quarto árbitro, enquanto o alemão Bastian Dankert ficará responsável pelo VAR. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Espanha x Argentina	
Final da Copa do Mundo de 2026		
Data: 19 de julho de 2026 (domingo). Horário: 16h (de Brasília). Local: MetLife Stadium, Nova Jersey (EUA). Arbitragem: Slavko Vinčić (Eslovênia). Assistentes: Tomaž Klančnik e Andraž Kovačič (Eslovênia). Quarto árbitro: Adham Makhadmeh (Jordânia). VAR: Bastian Dankert (Alemanha).		
Espanha: Unai Simón; Pedro Porro, Pau Cubarsí, Aymeric Laporte e Marc Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz, Dani Olmo e Álex Baena; Lamine Yamal e Mikel Oyarzabal.		Argentina: Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Lisandro Martínez e Nicolás Tagliafico; Leandro Paredes, Rodrigo De Paul (ou Giuliano Simeone), Enzo Fernández e Alexis Mac Allister; Lionel Messi e Julián Álvarez.
Técnico: Luis de la Fuente.		Técnico: Lionel Scaloni.

SERÃO 30 MINUTOS?

Intervalo da final terá 17 minutos e não meia hora; é o que diz a Fifa

A Fifa confirmou que o intervalo da final da Copa do Mundo de 2026 terá exatamente 17 minutos de duração, encerrando os rumores que apontavam para uma pausa de até 30 minutos durante a decisão entre Espanha e Argentina, marcada para este domingo (19), no MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

A informação foi repassada oficialmente às duas seleções finalistas e faz parte da organização do primeiro show de intervalo da história das Copas do Mundo. O cronograma prevê 11 minutos de apresentações musicais, com artistas como Shakira, Madonna, BTS e

Justin Bieber, além de cerca de seis minutos destinados à montagem e desmontagem da estrutura utilizada no gramado.

Com isso, a interrupção será apenas dois minutos maior do que os tradicionais 15 minutos previstos para o intervalo de uma partida de futebol. A medida busca equilibrar o espetáculo planejado pela Fifa sem comprometer a preparação física dos jogadores para o segundo tempo.

A introdução do show segue o modelo adotado em grandes eventos esportivos norte-americanos, como o Super Bowl. **(Rikelve Santos, especial para O Hoje)**

Divulgação/Fifa



Final entre Espanha e Argentina, neste domingo, terá apresentações musicais inéditas durante o intervalo

TERCEIRO LUGAR

França e Inglaterra disputam bronze em tchau a Deschamps

Divulgação/Fifa



Kylian Mbappé e Jude Bellingham lideram França e Inglaterra na disputa pelo terceiro lugar da Copa do Mundo

França e Inglaterra voltam a campo neste sábado (18) para a disputa do terceiro lugar da Copa do Mundo de 2026. O confronto será realizado no Hard Rock Stadium, em Miami, a partir das 18h (de Brasília), e colocará frente a frente duas seleções que chegaram ao torneio cercadas de expectativas, mas ficaram pelo caminho nas semifinais.

Os franceses foram derrotados pela Espanha por 2 a 0 e viram o sonho do tricampeonato mundial ser interrompido. Já os ingleses sofreram uma virada dramática diante da Argentina nos minutos finais e perderam a oportunidade de disputar a primeira final de Copa desde 1966. Apesar da frustração, as duas equipes prometem entrar em campo com força máxima. O técnico Didier Deschamps, que fará sua última partida no comando da seleção francesa, pretende encerrar sua trajetória

com uma vitória. Campeão mundial em 2018 e vice em 2022, o treinador deixa o cargo após mais de uma década à frente dos Bleus. O sentimento de decepção ainda é evidente entre os franceses. Em entrevista após a eliminação, o meia Rayan Cherki destacou a tristeza do grupo, mas reforçou a determinação da equipe para buscar

o bronze.

Do lado inglês, Thomas Tuchel sofre pressão após a queda na semifinal. A campanha foi marcada por altos e baixos, mas a equipe voltou a demonstrar competitividade ao chegar entre as quatro melhores seleções do mundo. A expectativa é pelo retorno de Quansah. **(Rikelve Santos, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	França x Inglaterra	
Disputa do terceiro lugar da Copa do Mundo de 2026		
Data: 18 de julho de 2026 (sábado). Horário: 18h (de Brasília). Local: Hard Rock Stadium, Miami (EUA). Árbitro principal: Jesús Valenzuela (Venezuela). Assistentes: Jorge Urrego e Tulio Moreno (Venezuela). Quarto árbitro: Jalal Jayed (Marrocos). VAR: Leodan González (Uruguai).		
França: Maignan; Koundé, Upamecano, Lacroix e Digne; Tchouaméni e Rabiot; Dembélé, Olise e Doué; Mbappé.		Inglaterra: Pickford; Quansah, Stones, Guéhi e O'Reilly; Anderson e Rice; Rogers, Bellingham e Gordon; Harry Kane.
Técnico: Didier Deschamps.		Técnico: Thomas Tuchel.



Especialistas avaliam que a educação financeira pode contribuir para o planejamento econômico e a prevenção do endividamento

Fotos: Divulgação/Prefeitura de Goiânia

Senado aprova reforço à educação financeira na educação básica

Projeto transforma em previsão legal um conteúdo já previsto na BNCC desde 2017

Lalice Fernandes

A aprovação pelo Senado Federal, do projeto de lei que reforça a educação financeira nos currículos do ensino fundamental e médio reacendeu o debate sobre a preparação dos estudantes para lidar com dinheiro, consumo e planejamento financeiro. A proposta, aprovada na quarta-feira (15), ainda depende de nova análise da Câmara dos Deputados, mas pretende transformar em previsão legal um conteúdo que já integra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desde 2017.

O Projeto de Lei (PL) 2.979/2023 estabelece que a educação financeira seja desenvolvida de forma transversal, integrada às disciplinas já existentes, sem a criação obrigatória de uma matéria específica. Conceitos relacionados ao orçamento familiar, juros, consumo consciente e planejamento financeiro poderão ser abordados em diferentes componentes curriculares, respeitando a autonomia das escolas para adequar o tema aos respectivos projetos pedagógicos.

A proposta foi apresentada pela deputada Any Ortiz (PP-RS) e recebeu alterações durante a tramitação no Senado. A relatora, senadora Teresa Leitão (PT-PE), ampliou o texto para incluir também a educação fiscal, previdenciária e securitária. Com as modificações, o projeto retorna à Câmara dos Deputados antes de seguir para eventual sanção presidencial.



Projeto aprovado pelo Senado amplia o ensino de temas fiscais e previdenciários nas escolas

Da orientação à legislação

Embora a educação financeira já esteja prevista na BNCC entre os chamados temas contemporâneos transversais, especialistas apontam que a inclusão do assunto diretamente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) representa uma mudança importante, por conferir maior respaldo jurídico à sua aplicação.

Para a doutora em Educação Ana Rogéria de Aguiar, a principal diferença está justamente no caráter legal da medida.

“A educação financeira deverá ser incluída nos currículos da educação básica”, afirma ao O HOJE.

Apesar disso, a especialista ressalta que o conteúdo já pode ser desenvolvido nas escolas por meio da integração entre diferentes disciplinas. Na avaliação Ana Rogéria, o principal desafio será preservar essa característica caso, futuramente, a regulamentação caminhe para uma estrutura mais rígida.

“Talvez o desafio seja a implementação enquanto disciplina, pois poderemos perder de vista a transversalidade entre conteúdos”, avalia.

Outro ponto destacado pela educadora é a preparação dos professores. Segundo Aguiar, a incorporação de novos conteúdos exige investimento permanente em formação continuada.

“A formação continuada é permanente, visto que a educação é dinâmica e histórica. O investimento em formação de professores deveria estar sempre na agenda política da educação pública e privada”, afirma.

Prevenção ao endividamento

No campo econômico, a discussão vai além do ambiente escolar e pode produzir reflexos na vida financeira das famílias. A economista Greice Guerra defende que o contato com conceitos básicos sobre dinheiro deveria começar ainda nos primeiros anos do ensino fundamental.

“A educação financeira de-

veria ser matéria obrigatória desde o início do ensino fundamental. Acho que, desde criança, uma pessoa deveria saber o valor do dinheiro, aprender a poupar, aprender a calcular os juros e entender aquilo que está pagando”, afirma ao O HOJE.

Segundo a especialista, a ausência desse conhecimento ajuda a explicar por que pessoas de diferentes faixas de renda acabam enfrentando problemas financeiros.

“A gente vê pessoas que recebem um salário alto e estão endividadas. Muitas vezes falta justamente a educação financeira, o discernimento para saber como gastar, priorizar aquilo que é necessário e guardar uma reserva para o futuro”, diz.

Na avaliação da economista, compreender desde cedo o funcionamento dos juros, do crédito e do planejamento financeiro contribui para prevenir situações de superendividamento e fortalece a autonomia dos futuros consumidores.

Guerra também destaca que a educação financeira pode produzir efeitos que ultrapassam o aspecto econômico.

“Quando a pessoa tem educação financeira, ela promove uma independência financeira, cria reservas para emergências, melhora a saúde física e mental e as relações familiares. A administração do dinheiro é fundamental”, afirma.

Redes de ensino trabalham educação financeira

Enquanto o projeto que reforça a educação financeira na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) ainda tramita no Congresso, redes de ensino em Goiás afirmam que o tema já faz parte do cotidiano das escolas por meio de atividades integradas ao currículo. Tanto a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) quanto a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Goiânia sustentam que o conteúdo já é desenvolvido de forma transversal, conforme orienta a Base Nacional

Comum Curricular (BNCC).

Na rede estadual, a educação financeira é trabalhada em diferentes componentes curriculares e ganhou reforço com a criação da eletiva “Cidadão do Futuro: meu dinheiro, minhas escolhas”, ofertada ao longo de todo o ano letivo. Segundo a gerente de Ensino Fundamental da Seduc, Carolina Gonçalves Silva Cardoso, a iniciativa foi estruturada para ampliar o letramento financeiro dos estudantes e ajudá-los a compreender conceitos relacionados ao planejamento,

consumo, poupança, crédito e organização das finanças.

“A nossa preocupação era que esse estudante tivesse consciência financeira e compreendesse o impacto da organização e do planejamento, entendendo como essas relações com o dinheiro podem abrir possibilidades e oportunidades”, afirma ao O HOJE.

De acordo com a gestora, o tema não aparece como disciplina específica, mas é incorporado às habilidades previstas em diferentes áreas do conhecimento. Em matemá-

tica, por exemplo, os estudantes interpretam tabelas, gráficos e situações envolvendo dados financeiros. Em língua portuguesa, analisam notícias e textos jornalísticos, enquanto, em história e geografia, discutem temas ligados ao consumo, à economia e às transformações sociais.

Como funciona na Capital

Na rede municipal, a SME de Goiânia informou, em nota enviada à reportagem do O HOJE, que também já desenvolve práticas relacionadas à

educação financeira por meio de atividades integradas aos componentes curriculares.

Segundo a pasta, as ações buscam estimular o consumo consciente, o planejamento financeiro, a responsabilidade e a cidadania. Caso o projeto seja aprovado em definitivo e sancionado, a secretaria afirma que fará a análise da regulamentação para orientar as unidades educacionais sobre a implementação das novas diretrizes, preservando a autonomia pedagógica das escolas. **(Especial para O HOJE)**

Operação apura fraude para furar fila de cirurgias do SUS

Investigação aponta que pacientes de Caiapônia tiveram procedimentos eletivos registrados como casos de urgência em outros municípios

Renata Ferraz

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, nesta sexta-feira (17), a Operação Paciente VIP para investigar um suposto esquema de fraude no sistema de regulação do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo as investigações, pacientes de Caiapônia, no oeste goiano, teriam conseguido prioridade na realização de cirurgias após serem inseridos irregularmente em pedidos registrados por secretarias municipais de saúde de outras cidades.

A ação foi coordenada pelo Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) da 20ª Delegacia Regional de Polícia. Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão em Caiapônia, Goiânia e Brazabrantes. Durante a operação, policiais recolheram documentos, celulares e equipamentos eletrônicos que serão periciados para identificar a participação dos investigados e esclarecer como o esquema funcionava.

Ao todo, nove pessoas são investigadas: cinco pacientes que teriam sido beneficiados e quatro suspeitos de inserir informações falsas no sistema de regulação, entre eles um médico. A Polícia Civil também apura a possível participação de outras pessoas no esquema.

Cirurgias eletivas eram registradas como casos de urgência

De acordo com a investigação, os pacientes solicitaram inicialmente cirurgias pelo flu-



Divulgação/PC-GO

Investigação alcançou Caiapônia, Goiânia e Brazabrantes após suspeita de manipulação no sistema de regulação do SUS

xo regular do SUS e foram classificados para procedimentos eletivos. Posteriormente, porém, passaram a constar em novos pedidos cadastrados por municípios diferentes daquele onde residiam, desta vez como casos de urgência ou emergência, o que teria permitido que fossem atendidos antes de outros usuários da fila.

O delegado Ramon Queiroz afirmou que, até o momento, não há indícios de pagamento para obtenção da prioridade. Segundo Queiroz, a principal linha de investigação aponta para a existência de influência política.

“Possivelmente, até agora, a polícia entende que eles conseguiam isso simplesmente através de um apoio político. Procuravam algum político que conseguia, então, burlar esse sistema”, afirmou.

Os supostos agentes políticos citados pelo delegado ainda não foram identificados. A investigação busca esclarecer quem autorizou ou facilitou a alteração dos registros e se outros servidores ou profissionais da saúde participaram das irregularidades.

Segundo a Polícia Civil, os investigados localizados em Goiânia e Brazabrantes teriam participado, direta ou indiretamente, do processo de regulação dos pacientes de Caiapônia. A análise do material apreendido deverá apontar a origem das alterações e verificar se outras pessoas também foram beneficiadas.

Estado e municípios negam participação

Após a operação, os órgãos públicos envolvidos divulgaram notas afirmando que colaboram com as investigações e negaram participação nas supostas fraudes.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) informou que a investigação envolve apenas sistemas municipais de regulação e ressaltou que não há servidores estaduais nem plataformas administradas pelo Estado entre os investigados. A pasta acrescentou que a Gerência de Ações Estratégicas da Polícia Civil, instalada na sede da secretaria, prestou apoio às investigações e reafirmou o compromisso com o

combate a irregularidades. A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia informou que acompanha a operação e colocou-se à disposição para fornecer as informações solicitadas, destacando que adotará medidas administrativas caso seja constatada irregularidade envolvendo servidores.

A Prefeitura de Caiapônia afirmou que também é vítima da suposta fraude, alegando que a regulação dos procedimentos investigados era realizada por outro município. Já a Secretaria de Saúde de Brazabrantes informou que não tinha conhecimento prévio das supostas irregularidades, está colaborando com a Polícia Civil e realizará apuração interna. Segundo o município, ainda não é possível afirmar se outros pacientes foram prejudicados.

As investigações seguem sob sigilo e a Polícia Civil pretende identificar todos os envolvidos, além de verificar se o esquema comprometeu a ordem de acesso às cirurgias do Sistema Único de Saúde em outros municípios goianos. **(Especial para O HOJE)**

EM MINEIROS

PRF apreende 17 mil maços de cigarros contrabandeados

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu cerca de 17,4 mil maços de cigarros contrabandeados durante uma fiscalização realizada na tarde desta sexta-feira (17), na BR-364, em Mineiros, no Sudoeste de Goiás. A carga ilegal era transportada em um Chevrolet Cobalt e foi descoberta durante uma abordagem de rotina feita pelos agentes na rodovia.

Segundo a PRF, os cigarros ocupavam praticamente todo o espaço interno do automóvel. Além do porta-malas completamente tomado pela mercadoria, caixas também estavam distribuídas sobre o banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro, evidenciando que o veículo havia sido adaptado exclusivamente para o transporte da carga.

Durante a fiscalização, o motorista de 34 anos, morador de Mineiros, informou aos policiais que havia sido contratado apenas para realizar o transporte dos cigarros. Con-



Divulgação/PRF

forme o depoimento prestado aos agentes, o condutor recebeu o veículo já carregado na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, e deveria levá-lo até um posto de combustíveis localizado em Mineiros, onde faria a entrega da

mercadoria.

Ainda de acordo com o condutor, o serviço renderia um pagamento de R\$ 3 mil. A Polícia Rodoviária Federal não informou se o motorista possui antecedentes criminais ou se já havia realizado outros trans-

portes semelhantes.

Após a apreensão, o motorista, o veículo e toda a carga foram encaminhados à Delegacia da Polícia Federal em Jataí. A corporação ficará responsável pelos procedimentos legais e pela continuidade das

Motorista afirmou que receberia R\$ 3 mil para transportar a carga de Campo Grande (MS) até o Sudoeste de Goiás

investigações. O contrabando de cigarros é considerado um dos crimes que mais movimentam organizações criminosas no País. Além dos prejuízos à arrecadação de impostos, esse tipo de atividade abastece o comércio ilegal e fortalece redes criminosas envolvidas em outros delitos. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Nova lei institui ações de combate ao racismo religioso em Goiânia

Programa municipal reúne medidas de prevenção à discriminação, garantia de direitos e promoção da igualdade entre diferentes crenças e convicções

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia regulamentou, em 16 de julho de 2026, a Lei nº 11.677, que institui o Programa Municipal de Combate ao Racismo Religioso. De autoria da vereadora Aava Santiago e sancionada pelo prefeito Sandro Mabel, a legislação estabelece diretrizes para prevenir e enfrentar práticas discriminatórias, com foco na proteção dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e indígena e na promoção da liberdade religiosa.

A norma prevê a implementação de políticas públicas voltadas ao combate à estigmatização dessas tradições religiosas, à garantia da igualdade de tratamento entre diferentes crenças e à proteção do direito de pessoas que optam por não professar qualquer religião. A lei define como racismo religioso qualquer conduta, praticada por agentes públicos ou privados, que resulte em discriminação ou violação de direitos de praticantes dessas religiões.

A criação do programa ocorre em um contexto marcado pelo registro de casos de intolerância religiosa no Estado. Levantamentos do Ministério dos Direitos Humanos apontaram Goiás entre os estados com maior número de ocorrências relacionadas ao tema. As denúncias envolvem ofensas verbais, agressões físicas e ataques a espaços de culto.

Casos envolvem principalmente religiões de matriz africana

O delegado Joaquim Adorno, titular da Delegacia Estadual de Atendimento a Crimes de Intolerância (Deacri), afirma



Fernando Frazão/ABr

Norma amplia a proteção às comunidades tradicionais de matriz africana e indígena e fortalece políticas públicas de liberdade religiosa

que as investigações revelam predominância de vítimas ligadas às religiões de matriz africana e indígena.

“Em 99% das vezes temos vítimas que professam alguma das vertentes de religiões de matrizes africanas e indígenas. É muito comum a ofensa à Umbanda, Candomblé, Omolocô, Jurema e outras vertentes nessa linha. Creio que, em quatro anos, atendi apenas dois casos envolvendo alguma forma de violência verbal contra cristãos”, relata.

Segundo Adorno, as ocorrências mais frequentes envolvem injúrias e ofensas, embora também haja registros de violência física e de vanda-

lismo contra templos religiosos. O delegado acrescenta que parte dos investigados tenta justificar as condutas com base na liberdade religiosa.

“As pessoas confundem muito o direito ao proselitismo religioso e a liberdade de manifestação do pensamento e acabam ultrapassando uma linha muito tênue que diferencia a liberdade religiosa e de pensamento do crime. Você pode não concordar com qualquer religião, mas isto não lhe permite ofender, desumanizar e incitar ao ódio”, afirma.

Entre as medidas previstas pelo programa estão a capacitação de servidores públicos, especialmente daqueles que atuam no atendimento à população, para garantir uma prestação de serviço livre de discriminação e respeitosa às diferentes manifestações religiosas.

A legislação também assegura o direito ao uso de vestimentas e indumentárias características em espaços públicos e privados, inclusive em sessões solenes; garante a realização de rituais em ambientes públicos e privados; prevê o acesso de sacerdotes e sacerdotisas de religiões de matriz africana a hospitais, unidades de internação e estabelecimentos prisionais para assistência religiosa, nas mesmas condi-

ções asseguradas a representantes de outras crenças; e determina a produção e distribuição de materiais educativos, como cartilhas e vídeos, voltados à promoção da liberdade religiosa.

Especialista destaca desafio da implementação

O jurista e professor Clodoaldo Moreira, PhD em Direito, avalia que a norma organiza mecanismos de proteção já previstos na Constituição Federal.

“A lei dialoga diretamente com a Constituição porque reafirma a liberdade de crença, o livre exercício dos cultos, a igualdade de tratamento e a laicidade do Estado. Ela não cria privilégios; apenas concretiza deveres constitucionais de proteção contra discriminação e de respeito a todas as religiões”, explica.

Na avaliação do professor, a efetividade da legislação dependerá da implementação das medidas previstas.

“O maior desafio é transformar a lei em prática administrativa. Isso exige capacitação de servidores, protocolos de atendimento, canais de denúncia, integração entre órgãos públicos e monitoramento contínuo, para que a norma não fique apenas no plano simbólico”, afirma.

Pesquisadores analisam racismo religioso como violência estrutural

Pesquisadores como Luiz Rufino e Marina Santos de Miranda analisam o racismo religioso como um fenômeno que ultrapassa a dimensão da intolerância religiosa. Nos estudos desenvolvidos sobre o tema, os autores classificam esses ataques como formas de violência voltadas à destruição de patrimônios culturais, espirituais e comunitários.

Rufino utiliza o conceito de “carrego colonial” para explicar a permanência de estruturas históricas de dominação sobre povos de matriz africana e indígena.

“O carrego colonial opera como um sopro de má sorte que nutre o assombro e vigência de um projeto de dominação que atinge os diferentes planos da existência do ser”, escreve o pesquisador.

Marina Santos de Miranda sustenta que a destruição de terreiros e outras práticas de violência contra essas comunidades interfere na preservação de conhecimentos, memórias e modos de existência vinculados às religiões de matriz africana. A pesquisadora aponta que essas ações restringem a continuidade dessas tradições e de seus sistemas de produção de saberes. **(Especial para O HOJE)**

DENÚNCIA

Comurg confirma demissão de 47 após adotar frota locada

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) confirmou o desligamento de 47 empregados que atuavam na oficina de manutenção e mecânica veicular da empresa. Segundo a companhia, a medida faz parte do Plano de Reordenamento Administrativo e foi adotada porque a frota atualmente utilizada é locada, sendo a manutenção de responsabilidade da empresa contratada.

A apuração começou após O HOJE receber uma denúncia que informava que 58 empregados da oficina teriam sido demitidos e que haveria uma lista com outros 418 trabalhadores que também seriam desligados. A denúncia ainda apontava que dezenas de ca-

minhões estariam parados à espera de manutenção.

Questionada pela reportagem, a Comurg confirmou apenas parte das informações. Em nota, informou que foram desligados 47 empregados da oficina de manutenção e mecânica veicular, número inferior ao citado na denúncia. A companhia afirmou que a decisão decorre da reestruturação administrativa e da adoção do modelo de frota locada, no qual a manutenção dos veículos é realizada pela empresa responsável pela locação.

“A medida garante integralmente todos os direitos dos colaboradores, conforme a legislação trabalhista vigente, e integra o Plano de Reordenamento Administrativo da Co-



Divulgação

Companhia afirma que desligamentos ocorreram após a adoção da frota locada e nega lista com 418 novas demissões

murg, iniciado em 2025”, informou a empresa.

A companhia também negou a existência de uma lista com 418 novos desligamentos. Segundo a assessoria, a infor-

mação seria uma tentativa de “provocar terror” e ressaltou que os contratos de trabalho podem ser mantidos ou rescindidos conforme as necessidades da empresa e a legisla-

ção vigente.

Sobre a situação da frota, a Comurg também contestou a denúncia e afirmou que não há caminhões parados aguardando manutenção.

Durante a apuração, O HOJE questionou se o novo modelo de locação representa economia para os cofres públicos e se a empresa contratada disponibiliza uma frota igual ou superior à anteriormente utilizada pela companhia. Em resposta, a assessoria encaminhou o processo do Pregão Eletrônico nº 011/2026, que prevê a contratação de empresa para locação de caminhões, máquinas e veículos destinados às operações da Comurg. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

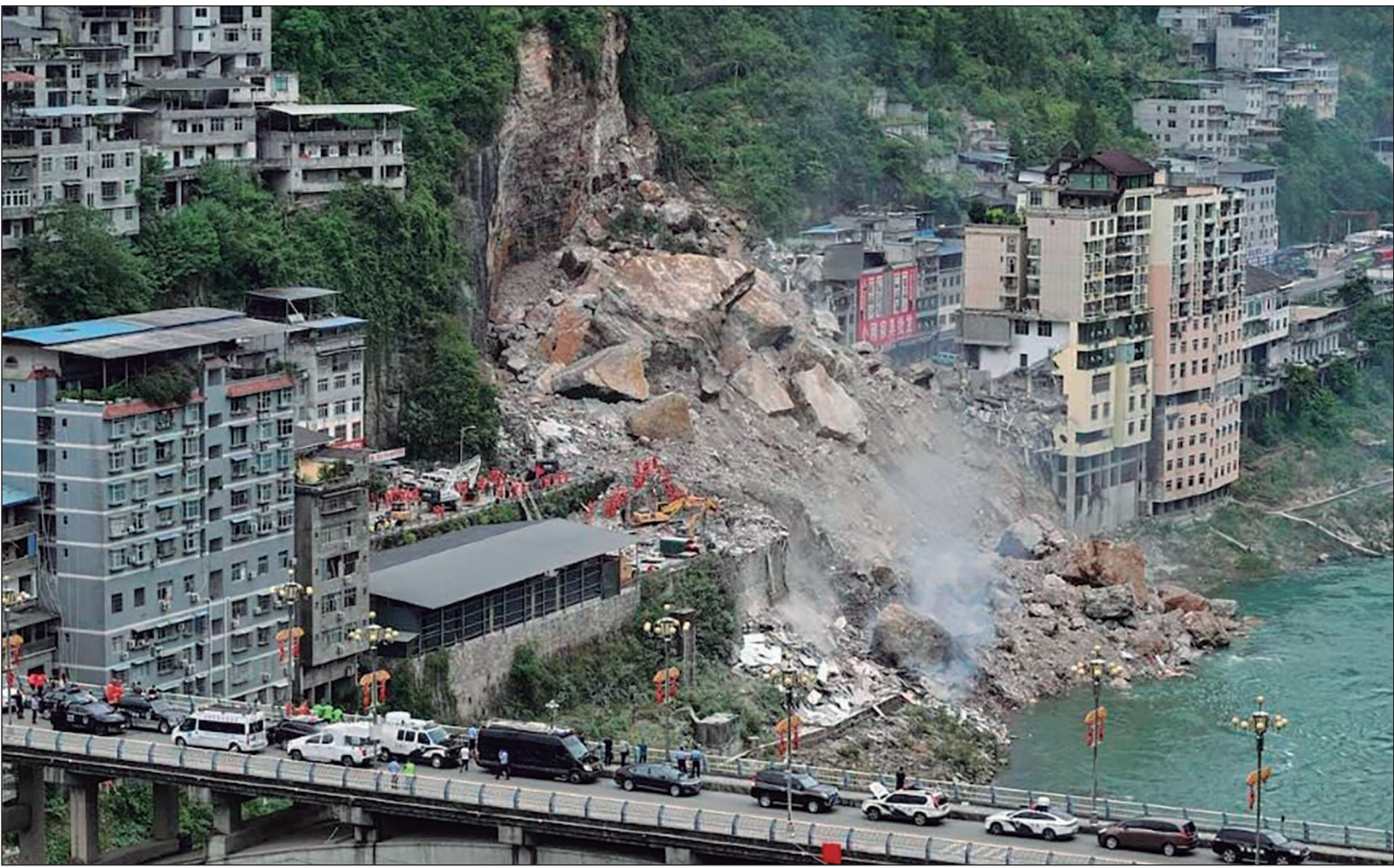
Terremoto de magnitude 7,4 atinge México, com alerta de tsunami

Tremor foi registrado próximo à fronteira com a Guatemala e levou autoridades a emitirem avisos para áreas costeiras do país e de nações vizinhas

Eduardo Silva

Um terremoto de magnitude 7,4 foi registrado na costa sul do México nesta sexta-feira (17) e provocou alertas para a possibilidade de tsunami em áreas litorâneas da América Latina. O abalo ocorreu próximo ao Estado de Chiapas, na divisa com a Guatemala, e foi sentido em diversas localidades do sul mexicano, além da Guatemala e de El Salvador. Até o momento, não há confirmação de mortos ou de danos de grande proporção.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o tremor teve profundidade de 10 quilômetros e ocorreu nas proximidades de Puerto Madero, no Estado de Chiapas. Informações preliminares divulgadas logo após o evento chegaram a indicar magnitude de 7,3 e



Reprodução

Abalo ocorreu próximo ao Estado de Chiapas, na fronteira com a Guatemala

profundidade aproximada de 15 quilômetros, mas os dados foram posteriormente atualizados pelo órgão norte-americano.

O epicentro foi localizado próximo ao litoral do sul mexicano, a cerca de 48 quilômetros a sudoeste do município de Aquiles Serdán, em uma região próxima à cidade costeira de Puerto Madero.

Em Oaxaca, o governador

Salomón Jara Cruz informou que o terremoto foi sentido com intensidade moderada na capital do Estado, sem registros imediatos de prejuízos significativos.

Avisos para áreas costeiras

Após o abalo, o sistema de alerta de tsunamis dos Estados Unidos emitiu avisos para áreas costeiras situadas em

um raio de até 300 quilômetros do epicentro.

As projeções indicavam a possibilidade de ondas entre 30 centímetros e um metro acima do nível da maré em trechos do litoral do México e da Guatemala, enquanto as autoridades seguem monitorando a situação e orientando a população das áreas potencialmente afetadas. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

11:49

JORNAL O HOJE

+55 00 0000-0001, +55 00 0000-0000, +5...

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O

Hoje você tem a notícia na hora.

06:02

10:33

Bom dia!

Segue sua edição do jornal O Hoje!

Pelotas colhe frutos de grão bem avaliada

O HOJE

20

Jornal-O-Hoje_2024_07_17.pdf

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O

Hoje você tem a notícia na hora.

06:02

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Clique aqui e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

06:02

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Essência

Fotos: Freepik



Estresse crônico pode afetar a fertilidade masculina

A recomendação é que casais procurem investigação médica após um ano de tentativas sem sucesso

Leticia Marielle

O estresse crônico pode comprometer a fertilidade masculina ao reduzir a quantidade e a qualidade dos espermatozoides, apontam estudos recentes. A condição, cada vez mais comum devido à rotina intensa e à pressão do dia a dia, é considerada um dos fatores que podem dificultar a gravidez, ao lado de doenças, alterações hormonais e hábitos de vida.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a infertilidade afeta cerca de um em cada seis casais no mundo. Em aproximadamente 40% dos casos, o fator masculino está envolvido, percentual semelhante ao observado no Brasil. Apesar disso, muitos homens ainda demoram a procurar avaliação médica, enquanto a investigação costuma se concentrar inicialmente nas mulheres.

Pesquisas mostram que o estresse prolongado provoca aumento da produção de cortisol e adrenalina. Quando esses hormônios permanecem elevados por semanas ou meses, podem afetar o sono, reduzir a libido, alterar o metabolismo e prejudicar a produção dos espermatozoides.

Como o processo de formação dos espermatozoides leva cerca de dois a três meses, os efeitos do estresse contínuo tendem a aparecer de forma gradual. Além das alterações hormonais, o estresse crônico aumenta o chamado estresse oxidativo, mecanismo que pode danificar diretamente as células reprodutivas masculinas.

Um estudo realizado com mais de 1.200 homens constatou que participantes com os maiores níveis de estresse apresentavam concentração e contagem total de espermatozoides significativamente menores em comparação com



O estresse crônico aumenta o chamado estresse oxidativo

aqueles que relataram níveis moderados de estresse.

Médicos destacam que a fertilidade não deve ser tratada como uma condição exclusivamente feminina. A recomendação é que, diante da dificuldade para engravidar, homem e mulher sejam avaliados simultaneamente, permitindo um diagnóstico mais rápido e aumentando as chances de sucesso no tratamento.

Como o estresse afeta a saúde reprodutiva

Os efeitos do estresse sobre a fertilidade vão além das alterações hormonais. A condição também favorece mudanças no estilo de vida que podem comprometer a saúde reprodutiva, como noites mal dormidas, sedentarismo, ganho de peso, alimentação inadequada e maior consumo de álcool, cigarro e outras substâncias.

De acordo com especialistas, esses fatores costumam atuar em conjunto. Por isso, durante a investigação da infertilidade, a avaliação não se

limita à vida sexual do paciente. Aspectos como qualidade do sono, rotina de exercícios, peso corporal, saúde mental, uso de medicamentos e histórico clínico também fazem parte da análise.

A fertilidade masculina depende de diversos fatores e raramente está relacionada a uma única causa. Além das alterações hormonais, o estresse prolongado pode desencadear hábitos que impactam negativamente a saúde reprodutiva, tornando mais difícil a produção de espermatozoides saudáveis.

Quando procurar avaliação médica

Fertilidade e desempenho sexual são condições diferentes. Um homem pode não apresentar dificuldades durante as relações sexuais e, ainda assim, ter alterações na produção ou na qualidade dos espermatozoides.

A recomendação é que casais procurem investigação médica após um ano de tentativas sem sucesso para engra-

vidar, quando a mulher tem menos de 35 anos. Se ela tiver 35 anos ou mais, a orientação é buscar avaliação após seis meses de tentativas.

Homens com fatores de risco, porém, não precisam aguardar esse período. Histórico de doenças testiculares, quimioterapia, cirurgias na região genital, alterações hormonais, condições genéticas ou infecções podem justificar uma investigação precoce.

Espermograma é o principal exame da investigação

Na investigação da infertilidade masculina, o primeiro exame solicitado costuma ser o espermograma. O procedimento analisa características do sêmen, como concentração, motilidade e morfologia dos espermatozoides, permitindo identificar alterações que podem dificultar a gravidez.

Dependendo do resultado, o médico pode solicitar exames complementares, como avaliação hormonal, exame físico, testes genéticos ou exames de

imagem, para identificar a causa da infertilidade e definir o tratamento mais adequado.

Em muitos casos, alterações leves podem ser revertidas com mudanças no estilo de vida, controle do estresse, melhora da alimentação, prática de atividade física, suspensão de medicamentos que interferem na fertilidade ou suplementação, quando indicada. Situações mais complexas podem exigir tratamento cirúrgico ou técnicas de reprodução assistida.

Mudanças de hábitos podem ajudar

Embora o estresse faça parte da rotina de muitas pessoas, reduzir seus impactos pode contribuir para preservar a fertilidade. Entre as medidas recomendadas estão manter uma rotina de sono adequada, praticar atividade física regularmente, controlar o peso, evitar o consumo excessivo de álcool, interromper o uso de cigarro e outras drogas e buscar acompanhamento médico sempre que houver sinais de alteração.

Outro aspecto observado pelos médicos é o impacto emocional provocado pela exposição constante a conteúdos sobre gravidez e maternidade nas redes sociais. Para homens que enfrentam dificuldades para ter filhos, esse tipo de conteúdo pode intensificar sentimentos de ansiedade, frustração e inadequação.

A orientação é que homens com dificuldade para engravidar ou que apresentem fatores de risco não adiem a investigação. O diagnóstico precoce aumenta as chances de identificar a causa do problema e definir o tratamento mais adequado, além de ampliar as possibilidades de sucesso na busca por uma gestação. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



A proposta apresenta um diálogo entre patrimônio, arte e tecnologia

Exposição digital revisita 299 anos da Cidade de Goiás

Mostra de Fred Le Blue Assis combina memória urbana, patrimônio histórico e recursos de IA

Luana Avelar

Fotografias que registram o patrimônio histórico da Cidade de Goiás ganham uma camada visual inédita em uma mostra que une fotografia documental e inteligência artificial. A exposição virtual "GOIÁS 299 Anos: Cidade de Goiás entre a Fotografia, a Memória e a Inteligência Artificial" estreia em 18 de julho, uma semana antes de o município completar 299 anos, data comemorada em 25 de julho. O acervo reúne imagens autorais do fotógrafo, urbanista e ambientalista Fred Le Blue Assis, submetidas a ferramentas de IA que simulam linguagens da pintura, como aquarela, ilustração, anime e modelagem 3D. O processo mantém o vínculo documental dos registros originais e amplia sua leitura estética.

As fotografias mostram o conjunto arquitetônico colonial da cidade, paisagens naturais, manifestações culturais, cenas do cotidiano e personagens que compõem a identidade vilaboense. Segundo o artista e pesquisador Fred Le Blue Assis, a proposta busca difundir sua produção fotográfica e, ao mesmo tempo, valorizar o patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico do município por meio de uma linguagem acessível ao público. Por ser inteiramente virtual, a mostra pode ser acessada por moradores, pesquisadores, estudantes e turistas de diferentes regiões do Brasil e do exterior, sem

restrição geográfica. Para Fred, o formato também demonstra o potencial da inteligência artificial como ferramenta de criação e de valorização cultural, além de contribuir para ações municipais voltadas à preservação da memória urbana.

A Cidade de Goiás é reconhecida como Centro Histórico e figura entre os conjuntos urbanos coloniais mais preservados do país, com patrimônio material e imaterial de valor histórico e arquitetônico. A proximidade dos 299 anos abre espaço para projetos que aproximem tradição e tecnologia, como é o caso da exposição, que também funciona como preparação para as comemorações do tricentenário do município, ainda por vir. Fred Le Blue Assis é documentarista, fotógrafo, urbanista e ambientalista goiano com atuação voltada à documentação artística do patrimônio histórico, da paisagem urbana, do meio ambiente e da cultura brasileira. Possui pós-doutorado em Artes pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), doutorado em Planejamento Urbano no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano do Rio de Janeiro e mestrado em Memória Social na UniRio. Tem desenvolvido pesquisas que articulam fotografia, antropólogos visuais, patrimônio cultural, urbanismo, memória e processos de preservação e educação patrimonial. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Luci Collin reúne 30 anos de experimentação literária em nova coletânea de contos

Em “Acontecidos”, vencedora do Jabuti apresenta seleção de textos que percorre sua trajetória como contista e reafirma sua aposta na invenção, humor e liberdade da linguagem

Uma das vozes mais originais da literatura brasileira contemporânea, a escritora curitibana Luci Collin lança pela Maralto Edições o livro Acontecidos: contos escolhidos, coletânea que reúne 44 narrativas produzidas ao longo de quase três décadas de carreira. A obra percorre um arco temporal que vai de 1997 até textos inéditos escritos para esta edição, oferecendo ao leitor um panorama abrangente da produção contística da autora, reconhecida pela experimentação formal, pela musicalidade da escrita e pelo constante diálogo com os limites da linguagem. Com prefácio do escritor e tradutor Caetano Galindo, o volume apresenta uma seleção criteriosa realizada a partir de cerca de 130 contos publicados por Luci Collin em oito coletâneas ao longo de sua trajetória. Organizado cronologicamente, Acontecidos funciona como uma espécie de cartografia literária de uma autora que sempre privilegiou a inventividade, a ruptura de convenções e a busca por novas possibilidades narrativas.

A seleção dos textos levou em consideração tanto a representatividade formal quanto temática da produção da escritora. O objetivo foi apresentar contos capazes de sintetizar as principais características de sua literatura, marcada por estruturas fragmentadas, jogos de linguagem, cortes narrativos, humor ácido e um afastamento deliberado das formas mais convencionais do gênero. “Foi um processo de escolha muito cuidadoso. Busquei contos que trouxessem essa marca de inventividade e transgressão dos padrões tradicionais da narrativa, reforçando uma



linguagem mais ágil, fragmentada e menos realista, características muito presentes na literatura contemporânea”, afirma a autora.

Ao revisitar textos escritos ao longo de quase 30 anos, Luci Collin também encontrou uma oportunidade de refletir sobre sua própria trajetória. Segundo ela, os primeiros contos surgiram em um momento em que suas propostas literárias eram frequentemente percebidas como rebeldes por se distanciarem dos modelos narrativos mais tradicionais. Hoje, no entanto, a autora percebe um público mais familiari-

zado com procedimentos como a fragmentação, a montagem e os jogos linguísticos que sempre fizeram parte de sua escrita. “Olhar para trás foi um exercício emocionante. Muita coisa mudou no mundo e na minha vida desde então. Permaneci acreditando em uma escrita experimental que sempre disse muito sobre quem sou. Ver essa trajetória reunida em um único volume é um presente indescritível”, comenta. O leitor encontra personagens excêntricos e narrativas que são uma reflexão sobre o próprio ato de escrever. **(Especial para O HOJE)**

O volume apresenta uma seleção criteriosa realizada a partir de cerca de 130 contos publicados por Luci Collin em oito coletâneas



CELEBRIDADES

Sabrina Sato relata susto com o pai durante gravidez

Sabrina Sato usou as redes sociais na noite desta quinta-feira (16) para relatar o susto que viveu após o pai, Omar Rahal, de 77 anos, precisar ser levado às pressas ao hospital. Grávida de seu segundo filho, o primeiro com Nicolas Prattes, a apresentadora contou que a situação provocou momentos de muita tensão na família. “Meu pai precisou ir para o hospital e a gente levou um susto. Graças a Deus, ele está bem, já foi atendido, está fazendo

os exames e melhorando”, tranquilizou. Omar enfrenta um histórico delicado de saúde. Em 2025, ele foi diagnosticado com câncer de pâncreas e passou por uma cirurgia de emergência. Já no início de 2026, precisou ser submetido a uma nova intervenção cirúrgica.

“Nessas horas eu penso na sorte que tenho de ter uma família tão unida. A gente vai se revezando, cuidando um do outro, e isso faz toda a diferença.”



AGENDA

CULTURAL

SÁBADO

Festival Caixote da Arte

O Instituto Rizzo recebe neste sábado (18) mais uma rodada do Festival Caixote da Arte, com oficinas gratuitas de clown, danças afro-ameríndias, teatro e ginga funk para crianças e adolescentes, distribuídas em três salas nos turnos da manhã e da tarde, com 20 vagas por oficina e inscrição prévia obrigatória. Às 16h, a Caravana da Cena apresenta o espetáculo "Jujuba Para Dias de Chuva", da Cia. Sei Lá o Quê de Teatro. Quando: 18 de julho, das 9h às 16h. Onde: Instituto Rizzo, Avenida Cora Coralina, 242, Setor Sul. Inscrições pelo formulário online; mais informações pelo Instagram @roncato-producoesartisticas.

Dale Sazón: festa 100% com ritmos latinos

O Lowbrow Lab Arte & Boteco recebe neste sábado (18) a primeira edição da Dale Sazón – Fiesta Latina, com curadoria musical dedicada a reggaeton, salsa, merengue, bachata, cumbia e guaracha, em referências que vão de Bad Bunny a Rosalía. A festa começa às 20h, com cortesias gratuitas para entrada até as 21h30, e o público pode conferir também a exposição Carne de Carnaval, do artista Ricarjones, na galeria do espaço. Quando: 18 de julho, a partir das 20h. Onde: Lowbrow Lab Arte & Boteco, Avenida Transbrasiliana, nº 434, Parque Amazônia. Ingressos gratuitos até as 21h30, depois R\$20, pela plataforma Sympla.

Espectáculo “Aventura Canina”

O grupo Ilumini Personagens Vivos se apresenta neste sábado (18), a partir das 17h, no palco do Espaço PeKids, no Shopping Cerrado. O teatrinho "Aventura Canina" traz uma história sobre companheirismo e amizade, dentro da programação de férias do centro



O Festival Caixote da Arte promove oficinas gratuitas para crianças e adolescentes

de compras. Quando: 18 de julho, às 17h. Onde: Espaço PeKids, Shopping Cerrado, Avenida Anhanguera, nº 10.790, Setor Aeroviário. Entrada gratuita.

Feira de adoção de pets

O Shopping Cerrado e o Abrigo dos Animais Refugiados realizam neste sábado (18), das 11h às 16h30, mais uma edição do MiauDote, com dez cães filhotes, dois adultos e uma gata filhote à espera de adoção, todos vacinados e vermifugados. Para adotar, é preciso ser maior de 18 anos, apresentar comprovante de endereço com fotos ou vídeos da residência e contribuir com taxa de R\$ 60, revertida para a ONG, que abriga mais de 100 animais resgatados. Quando: 18 de julho, das 11h às 16h30. Onde: varanda da entrada principal do Shopping Cerrado, Avenida Anhanguera, nº 10.790, Setor Aeroviário.

DOMINGO

Tarde da Alegria

O Instituto Mangalô realiza neste domingo (19) a Tarde da Alegria, em parceria com o Bloquinho UAI – A Ressaca 2026, com oito horas de programação gratuita na Praça da Mangalô. A partir das 14h, moradores da Região Noroeste de Goiânia têm acesso a brinque-

dos infláveis com monitores, distribuição de pipoca e algodão-doce, apresentações dos DJs David Barbosa e Candy e exposição de som automotivo. Quando: 19 de julho, a partir das 14h. Onde: Praça da Mangalô. Entrada gratuita.

Espectáculo Frozen

A programação de férias do projeto Domingo Tem Teatro apresenta neste domingo (19) o espetáculo infantil "Frozen – A Aventura Congelante", às 9h30 e às 11h, no Teatro Carlos Moreira. Inspirado no universo das irmãs Elsa e Anna, o pocket show reúne música, humor e interação com o público em torno de valores como amor, coragem e amizade. Das 9h às 12h, a programação inclui também a Feira do Empreendedor Mirim e atividades gratuitas de pintura facial, brincadeiras, pipoca e algodão-doce. Quando: 19 de julho, das 9h às 12h. Onde: Teatro Carlos Moreira, Rua do Lazer, Setor Central. Ingresso solidário mediante doação de 1 kg de alimento não perecível, com reserva antecipada pelos telefones (62) 99142-6714 ou (62) 99974-7349.

Sound system jamaicano

O Centro Cultural Martim Cererê recebe neste domin-

go (19), a partir das 18h, logo após a final da Copa do Mundo, a primeira edição do Monstro Sound System, promovida pela Monstro Discos. O evento resgata a tradição dos sound systems jamaicanos das décadas de 1950 e 1960, com um "paredão de som" montado no espaço e trilha sonora sob comando dos DJs Cleiton Rasta, o Cabeça de Gelo, e Perini. Quando: 19 de julho, a partir das 18h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Travessa Bezerra de Menezes, Setor Sul. Ingressos a R\$40 (meia entrada), pela plataforma Biheteria Digital.

Texas Camp

A Fazenda Villagio Texas recebe neste domingo (19), das 10h às 16h, mais um dia do Texas Camp, evento gratuito voltado a crianças e adolescentes. A programação convida os pequenos a comparecerem com roupas a caráter para um circuito com mais de 20 atividades, entre elas pintura facial, oficina de massinha, cabo de guerra, dança das cadeiras, torta na cara e brincadeiras com balões, cordas e bambolês. Quando: 19 de julho, das 10h às 16h. Onde: Fazenda Villagio Texas, GO-010, Região Metropolitana de Goiânia. Entrada gratuita.

Coral de crianças africanas faz apresentações em Goiânia

O Coral de Crianças Watoto, de Uganda, chega a Goiânia neste fim de semana para duas apresentações gratuitas que reúnem música, dança e elementos da cultura africana. O grupo é formado por 14 crianças e dez adultos e faz parte de uma turnê nacional. Os espetáculos acontecem no sábado (18), às 19h30, e no domingo (19), às 10h, na Igreja Metodista Central, no Setor Central, com entrada gratuita e classificação livre.

Criado em 1994, o coral já percorreu mais de 100 países em seis continentes e se tornou uma das principais iniciativas de divulgação do trabalho desenvolvido pelo Watoto, organização fundada em Kampala, capital de Uganda, durante o período de guerra civil que atingiu o país. Desde então, a instituição atua no acolhimento de crianças órfãs ou abandonadas, além de desenvolver projetos voltados à educação, saúde, fortalecimento familiar e capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade.

A passagem por Goiânia faz parte da etapa goiana da turnê nacional, que já passou pelos estados do Paraná, São



Grupo Watoto, que já passou por mais de 100 países, reúne música, dança e relatos de crianças acolhidas

Paulo e Minas Gerais. Antes de chegar à capital, o grupo se apresenta em Goiatuba e Rio Verde. Após os compromissos em Goiás, o roteiro segue para o Distrito

Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O espetáculo tem duração aproximada de 90 minutos e apresenta canções do álbum Better Days – There Is Hope ("Dias Melhores – Há Esperança"), além de coreografias inspiradas na cultura africana e relatos que retratam a trajetória de crianças resgatadas pelo projeto.

"Pode esperar muita alegria, dança, cultura e vida com significado, por meio da Palavra de Deus praticada no resgate de vidas e famílias no continente africano, concedendo dignidade e propósito

de vida", afirma o reverendo Edinei Reolon, da Igreja Metodista Central de Goiânia.

Ao longo de sua história, os corais do Watoto já se apresentaram para autoridades e líderes internacionais, entre eles o então presidente dos Estados Unidos George W. Bush, em 2003, conheceram a rainha Elizabeth II e passaram por alguns dos principais parlamentos do mundo. Atualmente, as turnês internacionais seguem como uma forma de divulgar o trabalho social da instituição e ampliar sua rede de apoio. **(Especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões práticas e a resolução de pendências. Aproveite para organizar prioridades e evitar atitudes impulsivas. Um diálogo sincero pode esclarecer mal-entendidos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Sua determinação será um diferencial para concluir tarefas importantes. No trabalho, mantenha o foco e evite distrações. Reserve um tempo para cuidar do bem-estar e descansar.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta, facilitando conversas, negociações e novos contatos. O momento também é favorável para aprender algo novo ou retomar um projeto deixado de lado.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As questões familiares e emocionais ganham destaque. O dia pede equilíbrio entre atender às necessidades dos outros e respeitar seus próprios limites. Pequenos gestos fortalecem vínculos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua criatividade estará em evidência e pode abrir portas para boas oportunidades. Confie no seu potencial, mas procure ouvir opiniões diferentes antes de tomar decisões importantes.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O sábado é ideal para colocar a vida em ordem. Organizar a casa, revisar planos e cuidar da saúde podem trazer uma sensação de alívio e produtividade.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A leveza marcará o dia. Encontros com amigos, passeios e atividades culturais tendem a renovar as energias. Apenas evite assumir compromissos além do que consegue cumprir.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Sua intuição estará aguçada e pode ajudar na solução de questões que pareciam complicadas. Evite agir por impulso diante de críticas e priorize conversas francas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O desejo de sair da rotina estará mais forte. Se possível, faça um passeio, conheça um lugar diferente ou dedique tempo a um hobby. Novas experiências podem trazer inspiração.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Questões financeiras merecem atenção. O momento é favorável para revisar gastos, planejar investimentos e evitar compras por impulso. A disciplina fará diferença.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Parcerias e relacionamentos ganham destaque. O diálogo será o melhor caminho para resolver conflitos e fortalecer laços. Mantenha a mente aberta para novas ideias.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia convida a desacelerar e cuidar da saúde física e emocional. Atividades relaxantes e momentos de silêncio podem ajudar a renovar as energias e trazer mais clareza para os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



“A Odisseia” é um poema épico atribuído a Homero que acompanha as aventuras do herói grego Odisseu (Matt Damon) em sua volta para casa após a Guerra de Troia

EM CARTAZ

A Odisseia (EUA, 2026). Duração: 2h50min. elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Zendaya, Lupita Nyong'o e Robert Pattinson. Gênero: aventura, Drama. cinemark Flamboyant: 13h10, 14h, 15h, 15h40, 16h50, 18h10, 18h40, 18h45, 19h30, 20h30, 21h30, 21h45, 22h10 e 22h15.cinemark Passeio das Águas: 13h10 (XD), 16h50 (XD), 18h10, 18h30, 20h30 (XD), 21h45 e 22h15. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h20, 20h30 e 20h40. moviecom: 21h.

A Morte do Demônio: Em Chamas (EUA, 2023). Duração: 1h50min. elenco: Alyssa Sutherland, Lily Sullivan, Morgan Davies, Gabrielle Echols, Neil Fisher e Richard Crouchley. Gênero: Terror. cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 12h15, 16h15, 17h15, 17h20, 17h25, 21h15, 22h15 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 17h30, 20h e 22h30.

O Convite (EUA, 2026). Duração: 1h50min. elenco: Nathalie Emmanuel, Thomas Doherty, Stephanie Corneliussen, Alana Boden, Hugh Skinner e Sean Pertwee. Gênero: romance,

Drama, comédia. cinemark Flamboyant: 13h30, 14h40, 14h45, 18h45, 19h45 e 20h.

Minions e Monstros (EUA, 2026). Duração: 1h30min. elenco (vozes): Steve Carell, Pierre Coffin, Kristen Wiig, Miranda Cosgrove, Dana Gaier e Madison Polan. Gênero: animação, infantil. cinemark Flamboyant: 11h30, 13h30, 13h40, 13h45, 16h, 18h20, 18h25, 20h45 e 21h.Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h25, 14h30 17h10, 19h20 e 21h30.

Moana (EUA, 2026). Duração: 1h55min. elenco (vozes): Auli'i

carvalho, Dwayne Johnson, Temuera morrison, Nicole Scherzinger, Rachel House e Alan Tudyk. Gênero: animação, aventura. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 12h45, 13h30, 14h20 (3D), 14h25 (3D), 15h45 (3D), 16h10 (3D), 17h, 18h40, 18h50, 19h25, 19h45 e 22h.cinemark Passeio das Águas: 12h45, 13h40, 15h20, 16h20, 19h e 22h.

Toy Story 5 (EUA, 2026). Duração: 1h40min. elenco (vozes): Tom Hanks, Tim Allen, Joan Cusack, Tony Hale, Annie Potts e Ernie Hudson. Gênero: animação, aventura. Cinemark Flam-

boyant: 11h15, 12h, 12h30 (3D), 12h40 (3D), 14h, 14h20, 15h20 (3D), 16h25, 16h30, 16h40, 17h40 (3D), 17h50 (3D), 19h, 19h10, 19h15, 20h15 (3D), 21h30 e 21h45. cinemark Passeio das Águas: 12h (3D), 14h45 (3D), 15h40, 17h50 e 21h.

Supergirl (EUA, 2026). Duração: 1h50min. elenco: Milly Alcock, Matthias Schoenaerts, Eve Ridley, David Krumholtz, Emily Beecham e Jason Momoa. Gênero: ação, Ficção científica. cinemark Flamboyant: 12h15, 12h20, 12h45 e 15h.Cinemark Passeio das Águas: 12h30 e 15h.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Divulgação/Emater

Frutas brasileiras conquistam o mercado externo e impulsionam negócios no campo

Com exportações em alta, Goiás amplia aposta na produção de frutas

Vendas internacionais da fruticultura brasileira crescem em volume e receita, enquanto produtores goianos apostam em frutas exóticas e de maior valor agregado

Otávio Augusto

As exportações brasileiras de frutas vivem um dos melhores momentos da última década e reforçam o potencial de crescimento de uma cadeia que movimenta bilhões de reais, gera empregos intensivos no campo e amplia a presença do agronegócio nacional em mercados de alto valor agregado. No primeiro semestre de 2026, o setor embarcou cerca de 330 milhões de quilos de frutas, um crescimento de 13% em volume na comparação com o mesmo período do ano passado. A receita foi ainda mais expressiva: ultrapassou US\$ 351 milhões, avanço de 25% em dólares, impulsionado principalmente pela valorização de frutas premium e pela abertura de novos mercados. Embora os principais polos exportadores continuem concentrados no Nordeste, especialmente no Vale do São Francisco, Goiás acompanha esse movimento de expansão apos-



Divulgação/Faeg e Senar

tando na diversificação da produção e no cultivo de frutas de maior valor agregado. A combinação entre clima favorável, disponibilidade de áreas agrícolas, irrigação, tecnologia e proximidade dos grandes centros consumidores cria um ambiente favorável para que o estado amplie sua participação na fruticultura nacional. A expansão das exportações ocorre em um cenário de aumento do consumo global de alimentos frescos e saudáveis. Mercados da União Europeia, Estados Unidos, Canadá e

Oriente Médio seguem entre os principais compradores das frutas brasileiras, atraídos pela qualidade, regularidade do abastecimento e capacidade produtiva do País. Entre os produtos que mais cresceram nas vendas externas estão manga, maçã, melancia, melão, banana e abacate. A manga registrou um dos desempenhos mais expressivos, com alta de 69% no valor exportado e crescimento de 40% no volume embarcado. As maçãs também surpreenderam, com expansão superior a 200% nas exporta-

ções, demonstrando como a diversificação dos mercados internacionais tem fortalecido a fruticultura brasileira. Enquanto o Brasil amplia sua participação nas exportações, produtores goianos têm encontrado nas frutas exóticas uma alternativa para aumentar a rentabilidade das propriedades. Culturas como pitaya, baunilha, graviola e achachairu ganham espaço no estado por apresentarem maior valor de mercado quando comparadas às culturas tradicionais. Em muitos casos, essas espécies exigem áreas menores de cultivo, permitindo maior retorno financeiro por hectare e tornando-se uma alternativa especialmente atrativa para pequenos e médios produtores. A pitaya desponta como uma das principais apostas da fruticultura goiana. Adaptada ao clima do Cerrado, apresenta elevada produtividade e encontra demanda crescente em supermercados, hortifrutis especializados, restaurantes e na indústria de alimentos saudáveis. A baunilha representa um mercado ainda mais sofisticado. Apesar do ciclo de produção mais longo e do manejo mais complexo, o produto figura entre as especiarias de maior valor comercial no mundo, despertando interesse crescente de produtores que buscam nichos de mercado. Já a

graviola e o achachairu ampliam sua presença tanto no consumo in natura quanto na fabricação de polpas, sucos, sorvetes e alimentos processados, agregando valor à produção agrícola. O crescimento da fruticultura também representa uma estratégia para reduzir a dependência das commodities tradicionais, como soja e milho. Ao diversificar a produção, produtores conseguem diluir riscos de mercado, ampliar fontes de receita e aproveitar nichos que apresentam menor concorrência e preços mais elevados. Além da comercialização da fruta fresca, cresce a industrialização da produção, com fabricação de polpas congeladas, geleias, doces, sucos, frutas desidratadas e ingredientes destinados às indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica. Essa verticalização aumenta o valor agregado da cadeia e fortalece pequenos empreendimentos rurais, cooperativas e agroindústrias locais. Outro diferencial é a geração de empregos. Diferentemente de culturas mecanizadas, a fruticultura demanda mão de obra intensiva durante plantio, manejo, colheita, classificação, embalagem e processamento, tornando-se importante instrumento de desenvolvimento regional. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Faeg e Senar



EDITAIS

BRUNO RONNIERI SILVA DOMINGUES, CNPJ: 19.037.604/0001-30, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, a **Licença Ambiental de Instalação - LI** e a **Licença Ambiental de Operação - LO** sob processo nº **92306452**, com validade até 12/05/2030, para a atividade de Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP) 47.84-9-00; **Comércio varejista de bebidas 47.23-7-00**; **Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns 47.12-1-00**; sito a Rua Dona Carolina, nº 1044, QD 48, LT 04, Setor Parque Industrial João Braz, CEP: 74.483-210, Goiânia - GO.

Quick delivery Brasília entregas rápidas de encomendas Ltda, CNPJ Nº 08.296.144/0007-34, torna publico que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a Renovação da Licença Ambiental de Operação 267R2022, processo 88896870, CNAE principal: 4930202 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; 4930201 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; 5120000 - Transporte aéreo de carga; 5211701 - Armazéns gerais - emissão de warrant; 5211799 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; 5212500 - Carga e descarga; 5250803 - site Rod. BR-153, S/N, Quadra CH, Lote Area, Galpão 01, Faz. Retiro, Goiânia-GO.

PUBLICIDADE LEGAL

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária A TRAUMED - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ: 20.925.213/0001-31, com sede na Av. Portugal, nº 1315, Qd. J-17 Lt. 12, Sala 1, Anexo 1, Setor Marista, Goiânia-GO, CEP 74150-030, através do seu administrador **JOSÉ JOAQUIM GOMIDE NETO**, vem nos termos de seu contrato social, **CONVOCAR** todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 27/07/2026 às 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 01/08/2026 às 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:
Em Assembleia Geral Extraordinária:
a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;
b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade
Goiânia, 17 de julho de 2026

TRAUMED - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA LTDA
JOSÉ JOAQUIM GOMIDE NETO

Sincoes
Sindicato do Sistema Comércio

Edital de Oposição à Contribuição Assistencial Patronal - SINCOESGO - A Presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários do Estado de Goiás, CNPJ: 01.736.727/0001-02, Código Sindical: 000.002.191.88803-2, abre o prazo de 15 dias corridos para que as empresas do segmento e demais representados do sindicato possam exercer o direito à oposição à Contribuição Assistencial Patronal prevista na Cláusula 43ª da convenção coletiva de trabalho firmada com o Sindicato dos Agentes Autônomos do Comércio do Estado de Goiás – Sindicato dos Agentes Autônomos do Comércio no Estado de Goiás - SEACOM, com vigência 2026-2027, autorizada em Assembleia Geral e registrada no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número GO000739/2026 e MR038418/2026. O prazo será contado a partir do dia 20 de julho de 2026. A oposição deverá ser expressa e ser protocolada preferencialmente na sede do SINCOESGO, à Av. 136, 1084, Setor Marista, 2ª andar, das 9 às 11h e das 14h às 17hs, ou através de e-mail: sincoesgo@gmail.com, ou ainda, através do Whatsapp 62-998293074. O sindicato terá direito de cobrar e receber a contribuição assistencial patronal das empresas e representados que não apresentarem a oposição no prazo estabelecido. Goiânia-GO, 18 de julho de 2026. Elizangela Neves de Oliveira, Presidente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 31 de agosto de 2026, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 02 de setembro de 2026, a partir das 13h30min (horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Mauricio, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 07007123001210, firmado em 30/09/2014, com o(a) **Fiduciante(s) JEANNY SILVA DE SOUZA VAZ JOSE VAZ CARDOSO DE OLIVEIRA**, maior/menor, inscrito no CPF nº 405.915.142-49/198.237.702-04, no dia **31 de agosto de 2026, a partir das 09h30min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 440.456,10 (quatrocentos e quarenta mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e dez centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **97.058 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO - 2ª Circunscrição**, constituído pelo Apartamento nº 105, situado na Avenida Pedro Paulo de Souza, Qda. HC-8, Setor IV, V VII e VIII, BLOCO G, do Condomínio denominado RESIDENCIAL FELICITA, Goiânia 2, em Goiânia/GO, possuindo uma área total de 123.100m² sendo: 86.900m² de área privativa e 41.200m² de área de uso comum, com a área privativa distribuída em: 74.400m² para o apartamento e 12.500m² para o box de garagem, cabendo-lhes uma fração ideal de 0,001568%, 01 vaga. Cadastro Municipal: 125.006.0919.4853. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R. 10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de setembro de 2026, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 780.578,07 (setecentos e oitenta mil, quinhentos e setenta e oito reais e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a) Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail movelsa@superbid.net. Dossie: 12.27103.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (31/07/2026, às 09h15min)
2º LEILÃO: (04/08/2026, às 09h15min) (horário de Brasília)

LILIAM FÁTIMA PARMEGGIANI PESTANA MARQUES GOMES, Leiloeiro(a) Oficial, JUCISRS nº 16800, com escritório na Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular nº 01043790, firmado em 31/05/2024, com o **Fiduciante MAIKON DURNES DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF nº 006.417.251-50, residente e domiciliado em Goiânia/GO, no dia **31/07/2026 às 09h15min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.095.303,80 (um milhão, noventa e cinco mil, trezentos e três reais e oitenta centavos)**, o matriculado sob nº **389.579 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO**, constituído por "Apartamento nº 1201, localizado no FULL BUENO, situado na Rua T-30, nº 1314, Lote 07094, Quadra 57, Setor Bueno, Goiânia/GO, com área privativa total de 147,03m², área privativa do apartamento de 119,07m², área privativa do escritório de 2,21m², área privativa da vaga de garagem de 25,75m², área comum de 61,12m² e área total de 208,15m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 12,63%, ou de 0,61%, com direito ao Escaninho nº 54 - 12ª Pavimento e Vaga de garagem nº 54/54 - Subsolo 01". Inscrição Cadastral: 3030870460058. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Consta conforme Av.9 da matrícula a consolidação da propriedade em favor do Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A. **Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de numeração predial que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, ocorrerão por conta do(a) comprador(a).** Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **04/08/2026 às 09h15min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 894.639,02 (oitocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e nove reais e dois centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar no site do leiloeiro(a), www.pestanaleiloes.com.br, 48 horas antes do início do leilão. Outras informações no site e e-mail do leiloeiro(a): www.pestanaleiloes.com.br ou telefone (51) 3535-1000, 02.27064.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (03 de agosto de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (05 de agosto de 2026, às 14h30min *) (horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, CJ. 62, Heliópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à/v. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, alienação fiduciária de imóvel em garantia, nº 0010241326, firmado em 17/06/2021, com o **Fiduciante ORNEIVALDO ALVES BARBOSA**, brasileiro, diretor, divorciado, portador do RG nº 1426216-PCGO, inscrito no CPF/MF sob nº 374.958.011-15, residente e domiciliado em Goiânia/GO, no dia **03 de agosto de 2026 em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.151.589,12 (dois milhões cento e cinquenta e um mil quinhentos e oitenta e nove reais e doze centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pelo **Apartamento Duplex nº 1.402**, tipo D, do Edifício Residencial Buckingham, situada na Rua 05, nº 561, Setor Oeste, Goiânia/GO e Vagas nº 26, 53 e 54. Área privativa: 297,75m² (apto), 12,50m² (cada vaga) e Área total: 404,81m² (apto), 16,81m² (vaga 26) 15,37m² (vagas 53 e 54), melhor descritas nas matrículas nº 118.532, 118.533, 118.534, 118.535 do Oficial de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da Lei 9.514/97.** Constação na Av. 12, de todas as matrículas. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.582.725,30 (um milhão quinhentos e oitenta e dois mil setecentos e vinte e cinco reais e trinta centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. **VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL**. NO SITE: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossie 27032).

Sem custo de assinatura.

Aplicativo para iOS e Android

Novo portal ohoje.com

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sedeadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Jardim Bougainville					
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt	
TANIA FIDELIS DA SILVA	014.658.591**	1989	02	11	
MARCOS MENDES DE SOUSA	700.644.271**	2042	10	4	
FERNANDES DE OLIVEIRA	749.488.811**	2042	10	4	
LUCAS JOSUE ARAUJO SANTOS	067.717.621**	2007	40	2	
LENYMARIA ALVES DOS SANTOS	825.611.161**	2007	40	2	
CARLOS ERNANDES DA SILVA SOUSA	058.907.842**	2024	40	11	
DAVI RODRIGUES MENDANHA SOL	708.723.871**	2008	40	27	
JENNIFER KELLY NASCIMENTO GANDARA DA SILVA	021.150.091**	2008	40	27	

Goiânia/GO, 16/07/2026
Jardim Bougainville SPE LTDA.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sedeadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Jardim do Lago					
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt	
RAYKA SAMILLA ALMEIDA	706628051**	60363	25	14	
EVA FERREIRA MOURAO	463570411**	60283	36	18	
ADRIELLE ALVES DE ALMEIDA	063945781**	60331	27	31	
JOSIMAR AMORIM DO CARMO	070369865**	60331	27	31	
NILSON MATEUS PEREIRA DE CAMPOS	056591501**	60360	27	17	
RYAN GABRIEL MARTINS DE SOUZA	714698301**	60360	27	17	
VITOR HUGO MOREIRA DA SILVA	707679931**	60353	36	23	
THALISON GABRIEL PIRES DA SILVA ALVES	122282181**	60356	25	07	
MANOEL GONCALVES DE MIRANDA JUNIOR	128227096**	60361	33	15	
LUCIENE PEREIRA DA SILVA	008700221**	60361	33	15	
EMANUEL PEREIRA LIMA	016210742**	60404	30	02	

Loteamento: Residencial Novo Horizonte					
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt	
DAYANE CRISTINY DOS SANTOS BRITO	045083931**	60304	29	08	

Loteamento: Residencial Paraíso II					
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt	
WANDER DE SOUSA VIDAL	871595381**	58695	39	22	

Loteamento: Residencial Recanto dos Ipês					
Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt	
MIGUEL JOSE BORGES	427638511**	54227	14	31	

Goiânia/GO, 16/07/2026
Localiza Imóveis Ltda.

O HOJE NO SEU WHATSAPP

Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

As principais notícias do dia você encontra aqui, no

O HOJE

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.

ANUNCIE CONOSCO!

GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO

O HOJE

11:49

JORNAL O HOJE

+55 00 0000-0001, +55 00 0000-0000, +5...

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O Hoje você tem a notícia na hora.

06:02 ✓

Bom dia!

Segue sua edição do jornal O Hoje!

10:33

Pelissari colhe frutos de gestão bem avaliada



Jornal-O-Hoje_2024_07_17.pdf

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O Hoje você tem a notícia na hora.

06:02 ✓

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e assinatura **sem custo**.

06:02 ✓

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Cristalina

Edital contempla profissionais de níveis fundamental, médio e superior

Prefeitura de Cristalina abre concurso com mais de 1,1 mil vagas

Concurso da Educação em Cristalina (GO) oferece salários de até R\$ 5,1 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de Cristalina, no Entorno do Distrito Federal, publicou o edital de um dos maiores concursos municipais da área da Educação em Goiás neste ano. Ao todo, são 307 vagas imediatas e 816 oportunidades para formação de cadastro de reserva, totalizando 1.123 chances para candidatos de níveis fundamental, médio e superior. Os salários variam entre R\$ 1.518 e R\$ 5.165,78, conforme o cargo e a jornada de trabalho.

As oportunidades contemplam profissionais que atuarão tanto na zona urbana quanto na zona rural do município, incluindo assentamentos e distritos. A maior oferta é para Professor PII – Pedagogia, com 201 vagas imediatas e 439 para cadastro de reserva, reforçando o plano de ampliação do quadro da rede municipal de ensino.

As inscrições serão realizadas entre 7 de agosto e 10 de setembro, exclusivamente pela internet, por meio do Instituto Quadrix, banca responsável pela organização do certame. As provas objetivas estão previstas para 18 de outubro.



Mais de mil oportunidades em diferentes níveis de escolaridade

O concurso contempla funções voltadas à área pedagógica, apoio escolar e equipes multidisciplinares da educação.

No nível fundamental, há vagas para Auxiliar de Serviços Gerais Escolar e Merendeiro Escolar. Para nível médio, as oportunidades são

para Agente de Apoio Educacional, Assistente de Educação e Profissional de Apoio Escolar, cargo destinado ao atendimento de estudantes da educação especial.

Já no nível superior, o edital oferece vagas para Assistente Social Escolar, Fisioterapeuta Escolar, Fonoaudiólogo Escolar, Terapeuta Ocupacional Escolar e professores das áreas de Pedagogia e Educação Física.

Os salários variam confor-

me a função e a carga horária. As maiores remunerações, de R\$ 5.165,78, são destinadas aos cargos de Assistente Social Escolar, Fisioterapeuta Escolar e Terapeuta Ocupacional Escolar. Para Professor PII, o vencimento inicial é de R\$ 3.847,97.

Nos cargos com remuneração de R\$ 1.518, o edital prevê complemento constitucional para garantir o pagamento do salário mínimo vigente.

O destaque da seleção é o cargo de Professor PII – Pedagogia, responsável por quase dois terços das oportunidades oferecidas.

Para os cargos de nível superior haverá também prova discursiva, aplicada no mesmo dia da objetiva. Os candidatos deverão elaborar um texto dissertativo entre 20 e 30 linhas sobre tema relacionado às atribuições da função.

Já os candidatos aos cargos de Professor participarão ainda de avaliação de títulos, etapa exclusivamente classificatória. Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 50 pontos na prova objetiva.

Cronograma prevê provas em outubro

As inscrições começam em 7 de agosto e seguem até 10 de setembro. As taxas variam conforme o nível de escolaridade: R\$ 48 para nível fundamental; R\$ 68 para nível médio; R\$ 88 para nível superior.

As provas objetivas e discursivas serão realizadas no dia 18 de outubro. Pela manhã, participarão os candidatos aos cargos de níveis fundamental e superior. No período da tarde, será a vez dos concorrentes aos cargos de nível médio.

Após as etapas de avaliação, o concurso seguirá com análise de títulos para professores e divulgação do resultado final, prevista para dezembro. **(Especial para O HOJE)**

Ao todo, são:
201 vagas imediatas;
439 vagas para cadastro de reserva.

Também há cinco vagas imediatas para Professor de Educação Física, além de cadastro reserva.

Todos os candidatos realizarão prova objetiva, composta por 40 questões de múltipla escolha, valendo 100 pontos.

O conteúdo programático varia conforme o nível de escolaridade, incluindo disciplinas como:

- Língua Portuguesa;
- Matemática;
- Informática;
- Atualidades de Goiás e Cristalina;
- Conhecimentos específicos.

